



LIVRO DE RITOS OCASIONAIS

Livro de Ritos Ocasionais

**Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocese Anglicana do Recife
2017**

CERTIFICADO

Certificamos que esta edição impressa do Livro de Ritos Ocasionais está em conformidade com o que determina o Capítulo 2, Cânon 18, Art. 120, “a”, dos Cânones Diocesanos, aprovados no XXXII Concílio da Diocese Anglicana do Recife.

+ João Câncio Peixoto Filho
Bispo da Diocese Anglicana do Recife

31 de Outubro de 2017
500 anos da Reforma Protestante

ÍNDICE

01. DEVOÇÕES DIÁRIAS PESSOAIS E FAMILIARES	10
02. ORAÇÃO DA NOITE (Completa)	14
03. PRIMEIRA EUCARISTIA	19
04. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 1	20
05. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 2	23
06. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 3	25
07. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 4	27
08. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 5	29
09. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 6	31
10. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 7	34
11. LITURGIA EUCARÍSTICA PARA O DIA DA REFORMA	37
12. RITO EUCARÍSTICO DE CAAPORÃ	39
13. RECONCILIAÇÃO DE UMA PESSOA PENITENTE	45
14. BÊNÇÃO MATRIMONIAL ALTERNATIVA	49
15. RITO DE DIVÓRCIO	52
16. BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS	55
17. RITO DE UNÇÃO DAS PESSOAS ENFERMAS – I	57
18. RITO DE UNÇÃO DAS PESSOAS ENFERMAS – II	61
19. ENTERRO DE CINZAS	62
20. A COROA DO ADVENTO	63
21. QUARTA-FEIRA DE CINZAS	65
22. DOMINGO DE RAMOS	68
23. RESTAURAÇÃO DOS VOTOS SACERDOTAIS	69
24. LAVA-PÉS	71
25. BÊNÇÃO DOS ÓLEOS	73
26. OFÍCIO DE TREVAS	74
27. BÊNÇÃO DO FOGO NOVO	79
28. RITO DE CONSAGRAÇÃO E DEDICAÇÃO DE TEMPLO: PARÓQUIAS E CATEDRAIS	80
29. BÊNÇÃO DOS 15 ANOS	86
30. BÊNÇÃO DE ANEL DE FORMATURA	88

ÍNDICE

31. BÊNÇÃO DE NOIVADO	89
32. BÊNÇÃO DE UMA MULHER GRÁVIDA	90
33. AÇÃO DE GRAÇAS PELO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA	91
34. AÇÃO DE GRAÇAS PELA ADOÇÃO DE UMA CRIANÇA	94
35. BÊNÇÃO DE UMA CASA	96
36. BÊNÇÃO DE UMA FAMÍLIA	99
37. BENÇÃO DE ANIMAIS	100
38. INSTITUIÇÃO DE CÔNEGO(A) HONORÁRIO(A)	102
39. RITO DE ENVIO DE OBREIRO(A): EVANGELISTA, MISSIONÁRIO(A), ETC.	105
40. LITURGIA PARA ENVIO DE UM(A) MISSIONÁRIO(A)	107
41. RITO DE INSTITUIÇÃO DE ACÓLITO(A)	109
42. RITO DE EXORCISMO	110
43. CREDOS ALTERNATIVOS	114
44. BÊNÇÃOS E TEXTOS ALTERNATIVOS	119

01. DEVOÇÕES DIÁRIAS PESSOAIS E FAMILIARES

Estas devoções seguem a estrutura básica do Ofício Diário da Igreja.

Quando houver mais de uma pessoa presente, a Leitura e as Coletas poderão ser feitas por cada uma das pessoas e as outras partes podem ser ditas em uníssono ou como melhor convier. (Para sugestões sobre a leitura dos Salmos, ver LOC pagina 212).

Para maior conveniência, cada Rito contém uma sugestão de Salmo, Leituras e Coletas. Contudo, em seu lugar, podem ser usadas outras Leituras, a Coleta do Dia ou qualquer outra Coleta indicada pelo Ofício Diário.

Pela manhã

Do Salmo 51

Senhor, abre os meus lábios,*
E minha boca proclamará teu louvor.
Cria em mim, ó Deus, um coração puro,*
E renova em mim um espírito reto.
Não me lances fora de tua presença,*
E não retires de mim o teu santo Espírito.
Torna a dar-me a alegria da tua salvação,*
E sustenta-me com espontâneo Espírito.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo:*
Como era no princípio, é agora e será sempre,
por todos os séculos. Amém.

Leitura

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. *I Pedro.1:3*

Pode se seguir um período de silêncio.

Pode se usar um hino ou cântico; pode-se, também, dizer o Credo dos Apóstolos.

Pode-se oferecer orações por nós mesmos ou por outras pessoas queridas.

O Pai nosso...

Coleta

Senhor Deus, Todo-Poderoso e eterno Pai, nos fizeste chegar são e salvos até este novo dia; conserva-nos com teu grande poder, para que não caiamos em pecado, nem nos vença a adversidade; e, em tudo o que faremos, dirige-nos a realizar teus designios; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Ao meio dia

Do Salmo 113

Louvai, ó servos do Senhor,*
Louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,*
Desde agora e para sempre.
Desde o oriente até o ocidente,*
Seja louvado nome do Senhor.
Excelso é o Senhor acima de todas as nações;*
Sua glória está acima dos céus.

Leitura

Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança a vossa força. Isaías.26:3; 30:15.

Pode-se oferecer orações por nós mesmos ou por outras pessoas queridas.

O Pai nosso...

Coleta

Bendito Salvador, nesta hora estavas na cruz, estendendo teus braços amorosos; concede que todos os povos da terra olhem para ti e sejam salvos; por tua entranhável misericórdia. *Amém.*

Ou esta:

Senhor Jesus Cristo que disseste aos apóstolos: “*Deixo-vos a minha paz, minha paz vos dou*”, não olheis nossos pecados, mas a fé da tua Igreja; e concede-nos a paz e a unidade desta Cidade celestial, de onde com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas agora e para sempre. *Amém.*

Ao entardecer

Esta devoção pode ser usada antes ou depois da ceia.

Luz animadora,
claridade pura do sempiterno Pai celestial,
Jesus Cristo, santo e bendito;

Agora que chegamos ao ocaso do sol,
e nossos olhos vêem a luz vespertina,
te adoramos com hinos, ó Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo.

Digno és de ser louvado em todos os tempos
com vozes de gozo,
ó Filho de Deus, doador da vida;
portanto, todo o universo te glorifica.

Leitura

Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. II Coríntios.4:5,6.

Pode-se oferecer orações por nós mesmos ou por outras pessoas queridas.

O Pai nosso...

Coleta

Fica conosco Senhor Jesus, agora que a noite se aproxima. Sê nosso companheiro no caminho, acende nossos corações e desperta a esperança, para que te conheçamos tal como te revelas nas Escrituras e no partir do pão. Concede isto por amor de teu nome. *Amém.*

No fim do dia

Salmo 134

(Versão Almeida Atualizada)

Bendizei ao Senhor,
vós todos, servos do Senhor*
que assistis na casa do Senhor, nas horas da noite.
Erguei as mãos para o santuário
e bendizei ao Senhor.*
De Sião te abençoe o Senhor,
criador do céu e da terra.

Leitura

Mas tu, ó Senhor, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome;
não nos desampares. Em ti esperamos. Jeremias.14:9,22

Pode-se também dizer o seguinte:

Eis que agora, Senhor, despede em paz o teu servo,*
segundo a tua Palavra;
Pois já os meus olhos viram*
a tua salvação,
A qual tu preparaste*
perante a face de todos os povos:
Luz de revelação aos gentios*
e glória de Israel teu povo.

Pode-se oferecer orações por nós mesmos ou por pessoas queridas. É apropriado que se incluam orações de ação de graças pelas bênçãos do dia, e de contrição por nossos pecados.

O Pai nosso...

Coleta

Visita, ó Senhor, este lugar, e dele afugenta todas as setas do inimigo; que teus santos anjos estejam conosco para preservar-nos em paz, e que tua bênção seja sempre sobre nós; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Que o Senhor onipotente e misericordioso: Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. *Amém.*

02. ORAÇÃO DA NOITE **(Completa)**

Texto retirado do Livro de Liturgias da Igreja Lusitana Católica, Apostólica, Evangélica.

(Este Ofício serve de termo para as atividades do dia, induzindo à reflexão e a tranquilização antes do recolher. É próprio para conclusão de reuniões de estudo bíblico, meditação e oração, que se realizem à noite, especialmente na Quaresma. Uma vez concluído, todos se retiram em silêncio).

Oficiante

O Senhor Todo-Poderoso nos conceda noite tranqüila
e, no fim da vida, morte santa.

Amém.

O(a) Oficiante diz uma ou mais das seguintes frases:

Senhor, Tu estás no nosso meio; e nós somos o teu povo. Não nos desampares. (Jr.4:9)

Vinde a Mim todos os que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração. Assim achareis descanso para as vossa almas, porque o meu jugo é suave e meu fardo é leve. (Mt.11:28-30)

Sede prudente e estai alerta, pois o Diabo, anda em volta de vós a rugir como um leão, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na vossa fé. (I Pe.5:8,9)

Oficiante

Meditemos em silêncio sobre o dia que passou, lembrando as nossas faltas de amor, tanto a Deus como ao próximo.

Guarda-se silêncio e depois o(a) Oficiante diz:

Confessemos os nossos pecados a Deus onipotente.

Deus Todo-Poderoso, nosso Pai celestial, pecamos contra ti por nossa própria culpa, em pensamentos, palavras e ações, e no bem que deixamos de fazer. Por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado e concede que te sirvamos com vidas renovadas, para glória do teu nome. Amém.

Oficiante

Deus onipotente tenha misericórdia de nós; perdoe os nossos pecados; e nos guarde na vida eterna.

Amém.

Canta-se o hino seguinte ou outro apropriado:

TE LUCIS ANTE TERMINUM

Antes que o dia chegue ao fim,
nós te imploramos, Criador,
que os santos anjos nos protejam
das manhas vis do tentador.

Habita em nossos corações,
ao longo de uma noite calma;
restaura as nossas energias;
e purifica a nossa alma.

Vamos em paz adormecer;
repousaremos nesta hora;
e cantaremos teus louvores
quando romper a nova aurora.

Ouve-nos Pai onipotente,
por Jesus Cristo, o Salvador,
com teu Espírito docente,
Trindade santa, Deus de amor.

Diz-se um ou mais dos seguintes Salmos:

Salmo 4; 16:7- fim; 17:1-8; 31:2-6; 01; 134; 139:1-11, 17-18.

Cada Salmo ou grupo de Salmo termina com:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;*
como era no princípio, é agora e será sempre.
Amém.

Lê-se uma das seguintes passagens bíblicas ou outra apropriada:

Isaías.26:3-5, 7-9

Isaías.35:8-10

Jeremias.31:33,34

Habacuque.3:17-19

Deuteronômio.6:4-7

João.3:19-21
I Coríntios.1:26-31
I Coríntios.2:10-13
Efésios.4:26, 27
Filipenses.4:6-9

No fim da leitura

Palavra do Senhor
Graças a Deus.

*Canta-se o NUNC DIMITTIS com a Antífona seguinte, a qual no tempo pascal se acrescenta: **Aleluia! Aleluia!***

**Salva-nos, Senhor, enquanto acordados,
e guarda-nos quando dormimos;
para que, acordados vigiemos com Cristo,
e, dormindo, repousemos em paz.**

1. Agora, Senhor, pode o teu servo partir em paz,*
pois cumpriu-se a tua Palavra.
2. Já vi com os meus olhos o Salvador*
que enviaste a todos os povos.
3. Luz para iluminar as nações*
e glória de Israel, teu povo.

Glória ao Pai...

**Salva-nos, Senhor, enquanto acordados,
e guarda-nos quando dormimos;
para que, acordados vigiemos com Cristo,
e, dormindo, repousemos em paz.**

Senhor, tem misericórdia de nós.
Cristo, tem misericórdia de nós.
Senhor, tem misericórdia de nós.

Pai nosso que estás nos céus...

Diz-se o responso seguinte:

Em paz nos deitaremos e dormiremos;
Porque só tu, Senhor, nos fazes habitar em segurança.

Nas tuas mãos entrego meu espírito;
Tu nos redimirás, Senhor, Deus da verdade.

Durante a noite, guarda-nos de todo o pecado;
Tem misericórdia de nós, Senhor, misericórdia.

Senhor, ouve a nossa oração;
E chegue a ti a nossa prece.

Pode-se dizer uma ou mais das seguintes orações:

1. Visita, Senhor, esta morada, e afasta dela as ciladas do inimigo. Habitem aqui os teus santos anjos para nos guardarem em paz. E a tua bênção esteja conosco. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

2. Senhor, sê tu a nossa luz durante a noite e concede-nos um descanso tranqüilo; para que amanhã nos levantemos em teu nome, e contemplemos alegres e felizes o novo dia. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

3. Sê conosco, bondoso Deus, e protege-nos durante as horas silenciosas da noite; para que nós, que estamos fatigados das incertezas e perigos deste mundo fugaz, descansemos seguros na constância do teu amor eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

4. Senhor nosso Deus, concede-nos um descanso tranqüilo que restaure as nossas forças exaustas pelo trabalho do dia; a fim de que, fortalecidos pela tua ajuda, te sirvamos sempre com generosidade de corpo e alma. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

5. Senhor, olha-nos complacente do teu trono celestial: ilumina a noite com teu divino esplendor e dos filhos da luz afasta as obras das trevas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

6. Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que a esta hora da noite descansaste no sepulcro e santificaste o túmulo a fim de ser leito de esperança para teu o povo; dá-nos o arrependimento dos nossos pecados – causa da tua Paixão – para que, quando os nossos corpos descenderem ao pó, que as nossas almas possam viver contigo; que, com o Pai e o Espírito Santo, vives e reinas para sempre.

Amém.

A oração seguinte é apropriada para Domingos (desde o Dia de Páscoa até ao Pentecostes).

Ó Senhor, triunfando sobre o poder das trevas, preparaste o nosso lugar na Nova Jerusalém. Concede-nos a nós, que celebremos gratos a tua ressurreição, a graça de te adorar na cidade em que tu és a luz, e onde, com o Pai e o Espírito Santo, vives e reinas, agora e para sempre.

Amém.

CONCLUSÃO

O Senhor esteja convosco.

E contigo também.

Bendigamos o Senhor.

Graças a Deus.

*Da Páscoa ao Pentecostes diz-se: **Aleluia! Aleluia!**
depois da cada versículo e resposta*

Oficiante

O Senhor, onipotente e misericordioso,
O Pai e o Filho e o Espírito Santo,
nos abençoe e nos guarde, esta noite e para sempre.

Amém.

03. PRIMEIRA EUCARISTIA

(O Rito de Primeira Eucaristia só deve ser realizado depois da ministração de um curso mostrando a responsabilidade de uma pessoa cristã batizada e as implicações de se viver a vida cristã de forma comprometida).

Depois do Credo e antes do Ofertório a pessoa ministrante orientará as Orações do povo de Deus de tal forma que aquelas que farão a Primeira Comunhão participem deste instante.

Oficiante

Queridas crianças, neste dia não queremos pedir nada ao Senhor, pois ele sabe o que nós precisamos. Só queremos agradecer o amor que ele nos dedica, as graças que já nos concedeu e aquelas que nos concederá.

Crianças

Pelo amor que nos mostraste ao chamar-nos à vida: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Pelo papai, pela mamãe, pelos irmãos e irmãs que nos deste: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Pela morte na cruz, que aceitaste por nosso amor: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Pelo teu convite à Mesa do teu Corpo e do teu Sangue: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Pelo teu amor por todas as crianças do mundo: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Pela vida eterna que prometeste aos que te amam: Agradeçamos ao Senhor.

Graças a Deus!

Oficiante

Onipotente Deus, olha para esta comunidade reunida em teu nome! Olha para estas crianças que buscam na comunhão a força para crescer, lutar e vencer! E salva-nos pelo teu infinito amor! Em nome de Jesus Cristo que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre.

Amém.

Segue-se a entrega das Bíblias, a apresentação dos catecúmenos à congregação e o Ofertório.

04. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 1

Celebrante – O Senhor está aqui.

Povo – **O seu Espírito está conosco.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – **É justo oferecer-lhe graças e louvor.**

Celebrante – Pai, rendemos-te a nossa gratidão e o nosso louvor, por teu amado Filho, tua Palavra viva, Jesus Cristo, através do qual criaste todas as coisas.

Em tua imensa bondade, tu o enviaste para ser nosso Salvador. Pelo poder do teu Espírito Santo, Ele fez-se humano e, como teu Filho, nascido da Bem-aventurada Virgem, foi conhecido na terra e veio viver entre nós. Em nosso favor, Ele abriu seus braços numa cruz, destruindo a morte ao morrer por nós e revelou-nos a ressurreição ao ressurgir para uma nova vida. Desta forma, Ele cumpriu a tua vontade e conquistou um povo santo para ti.

Portanto, com os anjos e arcanjos e com toda a multidão celestial, proclamamos o teu grande e glorioso nome, eternamente a te louvar dizendo (cantando):

Povo – **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Senhor, tu és verdadeiramente Santo e fonte de toda a santidade; concede que, pelo poder do teu Espírito Santo e, de acordo com tua santa vontade, estes teus dons do Pão e do Vinho sejam para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, uma vez que Ele, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão e te deu graças. Então ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: Tomem e comam, este é o meu Corpo que é dado por vocês. Da mesma forma, depois da ceia, tomou o Cálice, te deu graças e entregou-lhes dizendo: Bebam todos. Este é meu Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos pecados. Façam isso sempre que o beberem, em memória de mim.

Juntos proclamemos o mistério da fé:

Povo – **Cristo morreu.**

Cristo ressuscitou.

Cristo voltará.

Celebrante – E assim, ó Pai, recordando a morte de Cristo na cruz, seu sacrifício perfeito uma vez realizado pelos pecados de todas as pessoas, alegrando-nos com sua poderosa ressurreição e gloriosa ascensão e esperando a sua volta em grande glória, celebramos este memorial de nossa redenção. Nós te agradecemos por nos considerares dignos de estar na tua presença e de te servir. Trazemos agora diante de ti este Pão e este Cálice. Suplicamos-te que aceites este nosso sacrifício espiritual de louvor e ação de graças. Envia o teu Espírito Santo sobre o teu povo e reúne em teu Reino todos aqueles que partilham deste Pão e deste Cálice, a fim de que nós, na companhia de todos os teus santos e santas (*lembrando hoje especialmente N.N*) possamos te louvar e te glorificar para sempre, por Jesus Cristo, nosso Senhor, do qual todas as coisas procedem. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e glória te sejam dadas, Pai Todo-Poderoso, pelos séculos dos séculos.

Povo – **Amém.**

Celebrante – Oremos todos do jeito que o Senhor Jesus nos ensina:

Povo – **Pai nosso, que estás nos céus...**

Celebrante – Partindo este Pão, partilhamos do Corpo de Cristo.

Povo – **Embora sejamos muitos, somos um só Corpo, pois partilhamos todos do mesmo Pão.**

(*Poder-se-á cantar o **Agnus Dei***)

Povo – **Jesus, Cordeiro de Deus:**

Tem piedade de nós.

Jesus, que carregas os nossos pecados:

Tem piedade de nós.

Jesus, Redentor do mundo:

Tem piedade de nós.

COMUNHÃO

PÓS-COMUNHÃO

Celebrante – Oremos.

Povo – Deus, nosso Pai, rendemos-te graças e louvor, porque quando ainda estávamos tão longe de ti, foste ao nosso encontro, em teu Filho Jesus, e nos abriu os portais da glória. Permite que nós, que partilhamos do Corpo de Cristo, vivamos sua vida ressurreta; nós que bebemos do seu Cálice, levemos vida aos outros; nós, que somos iluminados pelo Espírito, sejamos luz para o mundo. Mantêm-nos firmes na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que nós e todos os teus filhos e filhas sejamos livres e que a terra inteira viva para louvar o teu nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

E a bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco habite eternamente.

Povo – Amém.

DESPEDIDA

Celebrante – Ide em paz, para amar e servir ao Senhor.

Povo – Em nome de Cristo. **Amém.**

(Ou esta)

Celebrante – Ide na paz de cristo.

Povo – Demos graças a Deus. **Amém.**

*(Tradução da “Eucharistic Prayer nº 3” do A.B.S.,
“Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja da Inglaterra, 1980)*

05. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 2

Celebrante – O Senhor seja convosco.

Povo – **Seja também contigo.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – **É justo oferecer-lhe gratidão e louvor.**

Celebrante – É verdadeiramente justo que te louvemos, ó misericordioso Deus, criador de todas as coisas. Tu nos fizeste a tua própria imagem: homem e mulher nos criaste. Quando, pelo pecado, nos afastamos tão longe de ti, não deixaste de cuidar de nós e, assim, preparaste um caminho de salvação para todos os povos. Estabeleceste uma aliança com Israel e, através dos teus servos Sara e Abraão, deste a promessa de uma bênção a todas as nações. Com Moisés, conduziste teu povo, da escravidão à liberdade. Através dos profetas, renovaste a tua promessa de salvação.

Portanto, com eles e com todos os santos e santas, que te serviram em cada geração, te agradecemos e elevamos nossas vozes, para proclamar a glória do teu nome, dizendo (ou cantando):

Povo – **Santo, Santo, Santo, Senhor do Universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em Nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Santo Deus, fonte da vida e da bondade, toda a tua criação te oferece louvor. Na plenitude dos tempos, enviaste teu Filho Jesus Cristo para partilhar de nossa natureza humana, para viver e morrer como um de nós e para nos reconciliar contigo, nosso Deus e Pai amoroso. Ele curou os doentes. Comeu e bebeu com os marginalizados e pecadores. Ele recuperou a vista aos cegos e proclamou as boas novas do teu Reino aos pobres e necessitados. Em todas as coisas ele cumpriu tua vontade.

Na noite em que livremente se ofereceu à morte por nós, Jesus Cristo, nosso Senhor, tomou o Pão, e quando deu graças a ti, o partiu e deu aos seus discípulos, dizendo: Tomem e comam. Este é o meu Corpo que é dado por vocês. Façam isto em memória minha. Depois da Ceia, ele tomou o Cálice do Vinho e, quando deu graças, entregou-lhes dizendo: Bebam todos. Este é o meu Sangue da Nova Aliança que é derramado por você e por muitos, para o perdão dos pecados. Todas as vezes que o beberem, façam-no em memória minha. Misericordioso Deus, o sacrifício perfeito de Jesus destrói o poder do pecado e da morte; ressuscitando-o tu nos dás a vida eterna.

Portanto, proclamemos o mistério de nossa fé:

Povo – **Cristo morreu.**

**Cristo ressuscitou.
Cristo voltará.**

(ou esta fórmula)

Celebrante – *Portanto proclamemos a nossa esperança:*

Povo – **Ao morrer, destruístes a morte.**

Ressuscitando, restauraste-nos a vida.

Vem, Senhor Jesus.

Celebrante – Recordando sua morte, proclamando sua ressurreição e aguardando sua gloriosa vinda, oferecemos-te, ó Pai, este Pão e este Cálice. Envia teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons, para que todos os que comem e bebem desta mesa sejam um só Corpo e um povo santo, um sacrifício vivo em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória te seja dada ó Pai Todo-Poderoso. Amém.

Celebrante – Antes de partilharmos do banquete Eucarístico, sinal de reconciliação e de fraternidade, oremos como o Senhor Jesus nos ensinou:

Povo – **Pai nosso...**

PARTIR DO PÃO COMUNHÃO PÓS-COMUNHÃO

Celebrante – *Todas as tuas obras te rendem louvor, Senhor Santo Deus.*

Povo – **E os teus fiéis servos te bendizem.**

Celebrante – Oremos.

Povo – **Misericordioso Deus, rendemos-te graças por nos alimentares com o Corpo e o Sangue de teu Filho Jesus Cristo. Possamos nós, ao partilhar do seu Cálice, levar vida aos outros: ao sermos iluminados pelo Espírito, iluminar o mundo todo. Mantém-nos firme na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que todos os teus filhos e filhas sejam livres e o mundo inteiro viva para o louvor do teu nome. Amém.**

Celebrante – *Glória a Deus.*

Povo – **Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. Amém.**

DESPEDIDA

Celebrante – **Vamos em paz, para amar e servir ao Senhor.**

Povo – **Demos graça a Deus.**

*(Tradução da “Eucharistic Prayer nº 1” do BAS,
“Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)*

06. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 3

Celebrante – O Senhor está aqui.

Povo – **O seu Espírito está conosco.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Povo – **É justo render-lhe nossa gratidão e louvor.**

Celebrante – Rendemos-te graças e louvor, ó Deus Todo-Poderoso, por teu amado Filho Jesus Cristo nosso Senhor e Redentor, tua Palavra viva, pela qual criaste todas as coisas. Pelo poder do Espírito Santo, ele encarnou da Virgem Maria e compartilhou de nossa natureza humana. Viveu e morreu como um de nós, para nos reconciliar contigo, nosso Deus e Pai amoroso.

Cumprindo a tua vontade, ele estendeu suas mãos ao sofrer, trazendo alívio àqueles que em ti depositam a sua esperança e conquistando, assim, um povo santo para ti. Ele escolheu suportar nossas dores e tristezas, oferecendo sua vida na cruz, para quebrar as correntes do mal e da morte e dispersar as trevas do pecado e do desespero. Por sua ressurreição, ele nos traz à luz de tua presença. E agora, com toda a tua criação, elevamos nossas vozes para proclamar a glória do teu santo nome:

Povo – **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Aceita nosso louvor, maravilhoso e santo Deus, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, o qual, na noite em que foi entregue ao sofrimento e à morte, tomou o Pão e agradeceu a ti, dizendo: Tomem e comam. Este é o meu Corpo que é partido por vocês. Da mesma forma, tomou o cálice dizendo: Este é o meu Sangue, que é derramado por vocês. Quando vocês fazem isso, o fazem em memória minha.

Portanto, ó Pai, lembrando a morte e a ressurreição de Cristo, oferecemos-te este Pão e este cálice, rendendo-te graças porque nos fizestes dignos de estar na tua presença e de te servir. Suplicamos-te que envie o teu Espírito Santo sobre as oferendas de tua Santa Igreja. Reúne em uma só família todos os que partilham destes sagrados mistérios, enchendo-os do teu Santo Espírito e confirmando sua fé na verdade, a fim de que, juntos possamos louvar-te e glorificar-te, mediante o teu servo Jesus Cristo. E a ti sejam dadas toda a honra e glória, Pai, Filho, com o Espírito Santo, na Santa Igreja, agora e por todo o sempre. Amém.

Celebrante – E agora, iluminados pelo Espírito de Jesus, nós ousamos dizer:

Povo – **Pai nosso que...**

**PARTIR DO PÃO
COMUNHÃO
PÓS-COMUNHÃO**

Celebrante – Oremos.

(A Congregação permanecerá em silêncio por alguns instantes, ao final a pessoa Celebrante, ou outra pessoa previamente designada, fará uma breve oração de ação de graças. Após esta oração o Celebrante dirá:)

Celebrante – Glória a Deus.

Povo – **Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. Amém.**

DESPEDIDA

Celebrante – Vamos, em nome de Cristo.

Povo – **Demos graças a Deus.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer nº 2” do B.A.S., “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)

07. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 4

Celebrante – O Senhor está aqui.

Povo – **O seu espírito está conosco.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – **É justo render-lhe gratidão e louvor.**

Celebrante – Nós te oferecemos graças e louvor, ó Deus Todo-Poderoso pelo dom precioso de um mundo pleno de maravilhas e pela nossa vida que de ti procede. Por teu imenso poder manténs e governas o universo.

Povo – **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Celebrante – Tu nos criaste para te amar de todo o nosso coração e ao nosso próximo como a nós mesmos. Nós, porém, nos rebelamos contra ti, fazendo o que é mau aos teus olhos. Em Jesus, teu Filho, restauraste o nosso mundo e nos reuniste em uma única e grande família. Portanto, com todos os que te servem, na terra e no céu, nós louvamos teu maravilhoso nome, dizendo (ou cantando):

Povo – **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Damos-te graças e louvor, ó Pai de amor, porque, ao enviases teu Filho Jesus, nos mostraste o quanto nos amas. Ele cuida dos pobres e dos famintos e sofre com os doentes e rejeitados. Traído e abandonado, ele não voltou atrás, mas superou o ódio com o amor. Na cruz destruiu o poder do pecado e da morte. Ressuscitando-o dentre os mortos, nos mostraste o poder do teu amor e trouxeste vida nova a todo o teu povo.

Povo – **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Celebrante – Na noite anterior a sua morte, Jesus, na Ceia com seus amigos, tomou o Pão, deu graças a ti, o partiu e entregou-lhes dizendo: Comam, este é meu corpo que é dado por vocês. Depois da Ceia, Jesus tomou o cálice de vinho, proferiu a bênção e deu aos seus amigos dizendo: Bebam todos deste. Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, a fim de que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória de mim.

Povo – **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Celebrante – Misericordioso Deus, com este Pão e este Vinho, celebramos a morte e a ressurreição de Jesus e por ele, nos oferecemos a ti. Envia o teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons, para que reconheçamos a real presença de Jesus no partir do Pão e partilhemos da vida em família, com teus filhos e filhas.

Povo – **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Celebrante – Pai, tu que nos chamas para sermos os teus servos, enche-nos com a coragem e o amor de Jesus, a fim de que o mundo todo se reúna alegremente na mesa do teu Reino. Nós te louvamos, ó Pai Onipotente, por Jesus Cristo nosso Senhor, no poder do Espírito Santo.

Povo – **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Celebrante – Com amor e confiança oremos a oração que o próprio Senhor Jesus nos ensinou, dizendo:

Pai nosso...

PARTIR DO PÃO COMUNHÃO PÓS-COMUNHÃO

Celebrante – Oremos

*(A pessoa Celebrante fará, então, uma oração de ação de graças em nome da comunidade, ao final todos responderão: **Amém.**)*

Celebrante – Glória a Deus.

Povo – **Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. Amém.**

DESPEDIDA

Celebrante – *Vamos ao mundo, alegrando-nos no poder do Espírito Santo.*

Povo – **Demos graças a Deus.**

*(Tradução da “Eucharistic Prayer n° 5”, do BAS
“Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)*

08. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 5

Celebrante – O Senhor seja convosco.

Povo – **Seja também contigo.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – **É justo render-lhe gratidão e louvor.**

Celebrante – Em verdade, é digno, justo e salutar, em todo o tempo e lugar, render-te graças, ó Pai Onipotente, Criador do Céu e da Terra.

(Segue-se o prefácio próprio)

Celebrante – Portanto te louvamos, Pai Onipotente, unindo nossas vozes aos Anjos e Arcanjos e a todo o coro celestial, que proclamam a glória do teu nome, cantando eternamente este hino:

Povo – **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Bondoso e Santo Pai, em teu infinito amor, fizeste-nos para ti mesmo. E ao cairmos em pecado e nos tornarmos escravo do mal e da morte, tu, em tua infinita misericórdia, nos enviaste Jesus Cristo, teu Filho único e eterno. Ele compartilhou de nossa natureza humana, vivendo e morrendo como um de nós, para assim, nos reconciliar contigo, Deus e Pai de todos. Ele estendeu seus braços sobre a cruz e ofereceu-se em obediência à tua vontade, em um sacrifício perfeito por todo o mundo.

Na noite em que foi entregue ao sofrimento e à morte, Jesus Cristo, nosso Senhor, tomou o Pão e, dando-te graças, o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: Tomem e comam. Este é meu Corpo, entregue por vocês. Façam isso em memória minha.

Depois da ceia, tomou o cálice e dando-te graças, entregou-lhes, dizendo: Bebam todos deste. Este é o meu Sangue do Novo Pacto, derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos pecados. Sempre que vocês o beberem, façam-no em memória minha.

Portanto, proclamemos o mistério da fé:

Povo – **Cristo morreu.**

Cristo ressuscitou.

Cristo voltará.

Celebrante – Pai, neste sacrifício de louvor e ação de graças, celebramos este memorial de nossa redenção. Lembrando a morte de Cristo, sua ressurreição e ascensão, oferecemos-te estes dons. Santifica-os com teu Espírito Santo e, assim, serão para o teu povo o Corpo e Sangue do teu Filho, o santo alimento e a santa bebida da nova e eterna vida em Cristo.

Santifica-os, também, para que recebamos fielmente este Santo Sacramento e que em paz e unidade sejamos perseverantes em teu serviço. Suplicamos-te também que nos conduzas, no último dia, com todos os teus santos, às alegrias do teu eterno Reino.

Tudo isto te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, Senhor nosso. Por Ele, com Ele e Nele, na unidade do Espírito Santo, te sejam dadas toda a glória e louvor, ó Pai Onipotente, agora e sempre. Amém.

Celebrante – Como nos ensinou Jesus, nosso irmão e Salvador, oremos ao Pai, dizendo:

Pai nosso...

PARTIR DO PÃO

Povo – Aleluia! Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós!
Portanto, celebremos a festa. Aleluia!

COMUNHÃO PÓS-COMUNHÃO

Celebrante – Oremos

Povo – Onipotente e sempiterno Deus, damos-te graças porque nos tem nutrido com o alimento espiritual do preciosíssimo Corpo e Sangue de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo e, porque nos asseguras, nestes santos mistérios, que somos membros vivos do Corpo de teu Filho e herdeiros do teu Reino eterno. E agora, ó Pai, envia-nos ao mundo para cumprir a missão que nos confiaste, amando-te e servindo-te como fiéis testemunhas de Cristo, Senhor e Salvador nosso. A Ele, a ti e ao Espírito Santo seja toda honra e glória, por todos os séculos. Amém.

BÊNÇÃO

Celebrante – A bênção do Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco habite eternamente. Amém.

DESPEDIDA

Celebrante – Bendigamos ao Senhor.

Povo – Demos graças a Deus.

*(Tradução da “Plegaria Eucarística A”,
da versão em Língua Espanhola do Livro de Oração Comum da ECUSA)*

09. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 6

Celebrante – O Senhor seja convosco.

Povo – **Seja também contigo.**

Celebrante – Elevai os corações.

Povo – **Ao Senhor os elevamos.**

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – **É justo render-lhe gratidão e louvor.**

Celebrante – Adoração e louvor, a ti somente sejam dados, ó Pai, em todos os tempos e lugares. Teu é todo o poder. Criaste os céus e estabeleceste a terra, gerando vida e tudo o que existe.

Em Jesus Cristo, teu Filho, tua vida e a nossa são reconciliadas numa comunhão maravilhosa. Ele habitou entre nós para que pudéssemos viver para sempre em ti.

Através do Espírito Santo, tu nos chamas a um novo nascimento, em uma criação restaurada pelo teu amor.

Como filhos de tua vontade redentora, oferecemos-te o nosso louvor, com os Anjos e Arcanjos e toda a multidão celestial, cantando, assim, a tua eterna glória:

Todos – **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Celebrante – Glória e ações de graças te sejam dadas, ó Pai de infinito amor, pelo dom precioso de teu Filho feito homem por nós. Ele é a tua Palavra existente antes de todos os tempos, origem e fim da tua criação, restaurador de nossa integridade. Obediente à tua vontade, ele se entregou e morreu sob a cruz. Por teu imenso poder o fizeste ressurgir dentre os mortos. Ele destruiu os laços do mal e da morte e libertou o teu povo para ser o seu Corpo no mundo. Na noite em que foi entregue a morte, sabendo que a sua hora havia chegado, manteve o amor pelos seus amigos até o fim.

Na Ceia, com os seus discípulos, tomou o Pão e te agradeceu. Partiu o Pão e deu a ele, dizendo: Tomai e comei. Este é o meu Corpo, partido por vós.

Depois da Ceia, ele tomou o Cálice, te agradeceu e ofereceu-lhes, dizendo: Bebei todos deste. Este é o meu Sangue da Nova e Eterna Aliança, derramado por vós e por muitos, para que os pecados sejam perdoados. Fazei tudo isto em memória minha.

Povo – **Agora obedecemos ao mandamento de teu Filho. Relembramos a sua bendita paixão e morte, sua gloriosa ressurreição e ascensão**

e esperamos ansiosos a vinda do teu Reino. Feitos um com o teu Filho, nós te oferecemos estes dons e, com eles, também oferecemos a nós mesmos, em sacrifício único, vivo e santo.

Celebrante – Ouve-nos, ó Pai misericordioso, e envia o teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons do Pão e Vinho, a fim de que, plenos do teu poder vivificador, sejam o Corpo e o Sangue do teu amado Filho. E que nós sejamos aquecidos pelo fogo do teu amor e renovados para o serviço do teu Reino.

Povo – **Ajuda-nos, Senhor, que fomos batizados na comunhão do Corpo de Cristo, a viver e trabalhar para a tua glória e louvor. Possamos nós crescer juntos em unidade e amor, até que, ao final, na tua nova criação, entremos em tua herança, na companhia da Bem-aventurada Virgem Maria, dos apóstolos e profetas e de todos os nossos irmãos e irmãs, os que já estão contigo e os que ainda estão conosco.**

Celebrante – Por Jesus Cristo, nosso Senhor, com o qual e no qual, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória sejam dadas a ti, Senhor de todos os tempos e lugares, por séculos sem fim. Amém.

PARTIR DO PÃO

Celebrante – O Pão da vida se parte para que o mundo tenha vida.

Povo – **Em teus mistérios, Senhor, dá-nos união.**

Celebrante – Jesus nos ensinou e agora nos animamos a repetir com fervor

Povo – **Pai nosso...**

COMUNHÃO

Povo – **Jesus, Cordeiro de Deus:**

Tem misericórdia de nós.

Jesus, que carregaste nossos pecados:

Tem misericórdia de nós.

Jesus, Redentor do mundo:

Dá-nos a tua paz.

PÓS-COMUNHÃO

Celebrante – Dai graças ao Senhor, pois ele é bondoso.

Povo – **E sua misericórdia dura para sempre.**

Celebrante – Oremos

Povo – **Ó Pai, partimos o Pão, que é o Corpo de Cristo e bebemos o Vinho da sua nova vida; agradecemos-te por estes dons, através dos quais somos feitos um com teu Filho e por ele conduzidos à Nova criação, que é o teu propósito para toda a humanidade; por Ele, teu Filho, que morreu e ressuscitou por nós, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

**BÊNÇÃO
DESPEDIDA**

Celebrante – Vamos em paz, para amar e servir ao Senhor.

Povo – **Em nome de Cristo. Amém.**

(Tradução do folheto “Scottish Liturgy – 1982”, da Igreja Episcopal da Escócia)

10. ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA 7

Celebrante: Fiquemos de pé para o agradecimento e o memorial.

O Pai está convosco?

Povo: Sim, Ele está.

Celebrante: Cristo está entre nós?

Povo: Sim, Ele está.

Celebrante: O Espírito está aqui?

Povo: Sim, Ele está.

Celebrante: Este é o nosso Deus.

Povo: O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Celebrante: Nós somos o seu povo.

Povo: Por Ele fomos remidos.

Celebrante: Elevai os corações.

Povo: Ao Senhor nós os elevamos.

Celebrante: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo: Assim fazê-lo é digno e justo.

Celebrante: É verdadeiramente justo e nosso dever te dar graças e te adorar, ó Pai, Deus vivente, Senhor do mundo, Criador, Provedor, Salvador e Doador da vida. De um povo que vagava errante tu formaste tua família; de um povo oprimido tu levantas-te um líder; para uma nação confusa tu escolheste um rei; para uma multidão rebelde tu enviaste os profetas.

Nestes últimos dias tu nos enviaste teu Filho, tua perfeita imagem, trazendo teu Reino, revelando tua vontade; morrendo, ressuscitando, reinando, trazendo teu povo de volta para ti.

Através dele tu derramaste teu Espírito Santo, enchendo-nos com luz e vida.

Portanto, com os Anjos e Arcanjos, com todos os fiéis que nos antecederam e com todos os que estão no céu, proclamamos o teu glorioso nome, te adorando para sempre e dizendo:

Povo: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

Celebrante: Deus Todo-Poderoso, Senhor de todas as coisas, nós te damos graças por nos teres dado teu único Filho para morrer na cruz por nós que te devemos tudo.

Envia teu Espírito renovador sobre nós e sobre os dons da criação para que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo. Pois na mesma noite em que foi traído ele tomou o pão e deu graças; Ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo, *"Tomem, comam; Este é meu Corpo que é dado por vocês; façam isso em memória de mim"*.

Povo: Amém. Seu Corpo foi partido por nós.

Celebrante: Do mesmo modo, depois da Ceia Ele tomou o cálice e deu graças; e lhes entregou dizendo: *"Bebam isto, todos vocês; isto é meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vocês e por muitos para o perdão dos pecados. Façam isso todas as vezes que o beberdes, em memória de mim"*.

Povo: **Cristo morreu,
Cristo ressuscitou,
Cristo virá novamente.**

Celebrante: Nós somos irmãos e irmãs por meio do seu Sangue.

Povo: Juntos morremos,
Juntos ressuscitaremos,
Juntos viveremos.

Celebrante: Portanto, ó Pai celestial, ouve-nos quando celebramos este pacto com alegria, e esperando a vinda de nosso irmão Jesus Cristo. Ele morreu em nosso lugar, fazendo a plena expiação pelos pecados de todo o mundo, o perfeito sacrifício, de uma vez por todas. Tu aceitaste sua oferta ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o assentar à tua destra.

Povo: Amém. Jesus é o Senhor.

Celebrante: Esta é a festa da vitória.

Povo: O Cordeiro que foi morto começou a reinar. Aleluia!

COMUNHÃO

Celebrante: Como disse Jesus, assim oremos:

Povo: Pai nosso...

Celebrante: Cristo está vivo para sempre.

Povo: Por ele também vivemos.

Celebrante: Nós somos um corpo.

Povo: Pois partilhamos do mesmo Pão.

Celebrante: Aproximemo-nos com fé.

Povo: Esta festa é do Senhor e nós somos seus convidados.

HINO DE COMUNHÃO

Oração de Pós-comunhão

Povo: Deus Todo-Poderoso, Pai sábio e amoroso, temos nos assentado aos teus pés, aprendido com tua Palavra e comido de tua mesa. Nós te agradecemos e te louvamos por nos receberes em tua família. Envia-nos com tua bênção, para viver e testificar no poder do teu Espírito Santo, através de Jesus Cristo, o primogênito dentre os mortos. Amém.

Celebrante: Todos os nossos problemas.

Povo: Nós os depositamos na cruz de Cristo.

Celebrante: Todas as nossas dificuldades.

Povo: Nós as depositamos na cruz de Cristo.

Celebrante: Todas as ações malignas.

Povo: Nós as depositamos na cruz de Cristo.

Celebrante: Toda a nossa esperança.

Povo: Está no Cristo Ressuscitado.

Bênção
Despedida

HINO

(Tradução do Folheto "A Kenyan Service of Holy Communion")

11. LITURGIA EUCARÍSTICA PARA O DIA DA REFORMA

Celebrante – Que Deus esteja com vocês.

Povo – E também com você.

Celebrante – Vamos elevar os nossos corações a Deus.

Povo – Ao Senhor os elevamos.

Celebrante – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Povo – Isso é digno e justo.

Celebrante – Sim, é digno e justo e de nosso dever que em todo os tempos e lugares rendamos graças a ti Deus eterno e Todo-Poderoso, que vieste a nós por meio de teu Filho Jesus Cristo, para nos salvar e nos conceder a verdadeira liberdade. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos teu glorioso nome dizendo:

Povo – ***Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor Altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.***

Estamos aqui nesta celebração da Ceia, Senhor, porque seguimos a vontade que o próprio Jesus expressou, na noite em que jantou pela última vez com seus discípulos.

Assim, Senhor, celebramos a memória da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo por nós, e te rendemos ações de graças porque vens até nós por meio da Palavra e do Sacramento, e nos libertas para a verdadeira liberdade com a qual em Cristo nos presenteias. Agradecemos-te, porque através desta Ceia nos dás alento e força para vivermos a fé e o compromisso que os reformadores indicaram. Derrama o teu Santo Espírito sobre estes dons para que, compartilhando do Corpo e Sangue de Cristo, busquemos a unidade de tua igreja na fé, na esperança e no amor, e nos tornemos oferendas vivas que proclamam o teu Reino.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão, o abençoou, partiu e deu aos seus amigos dizendo: Tomai e comei; este é o meu Corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. Depois da Ceia, Jesus tomou o Cálice do Vinho, deu graças e lhes disse: Bebei todos deste; este é o meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vós e por muitos, para remissão de pecados. Todas as vezes que o beberdes, fazei isto em memória de mim.

Guia-nos, Senhor, à festa da alegria, preparada para toda a tua gente, em tua presença, com Lutero, Calvino, Cranmer e todas as pessoas que viveram na tua Igreja e buscaram ser fiéis a ti. Faze com que nós, unidos com eles, em fé, experimentemos a verdadeira celebração da vida.

Povo – Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre. Amém.

Celebrante – Na unidade em Cristo, oremos, a uma só voz, como ele nos ensinou:

Povo – Pai nosso, que estás nos céus,...

Gesto da Paz

Fração

Celebrante – O Cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do Sangue de Cristo. O Pão que partimos é a comunhão do Corpo de Cristo.

Povo – Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

Pós Comunhão

Oficiante – Oremos

Povo – Obrigado, ó Deus, que nos renovaste através da comunhão do Corpo e Sangue de Cristo. Concede que esta Ceia nos dê a força e a coragem necessária para sairmos deste culto e lutarmos contra as escravidões, para permanecermos firmes na verdade libertadora que provém de ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.

Bênção

O Senhor vos abençoe e vos guarde.

O Senhor vos liberte das amarras e opressões.

O Senhor vos anime e vos fortaleça em todos os dias de vossas vidas.

Despedida

Vão, pois, sirvam ao Deus da liberdade e vivam a liberdade para a qual Cristo os libertou. Vão em paz e sirvam ao Senhor

Povo – No poder do Espírito Santo. Aleluia.

12. RITO EUCARÍSTICO DE CAAPORÃ

CANTO DE ENTRADA

Celebrante: Venham todos e louvemos/ com muita sinceridade/ A eterna aliança/ Sacramento de verdade/ Que anuncia de Cristo a morte/ Proclamando do sul ao norte/ Que Ele vive, comunidade!
Pois Ele está bem presente/ Na Santa Eucaristia/ E no meio do Seu povo/ Seja de noite ou de dia/ Nunca nos deixa ao léu/ Pão vivo que desce do céu/ Nos dá força e alegria.
Bendito seja Deus Pai/ O único Deus que é trindade/ Bendito Seu Filho amado/ Senhor da comunidade/ Bendito o Espírito Santo.

Povo: Seu Reino também é Santo/ Por toda a eternidade.

COLETA PELA PUREZA

Povo: Pai eterno amoroso/ Ouve-nos, nós te clamamos/ Pois tu conheces a gente/ Mesmo quando não falamos/ Purifica nosso ser/ Nosso agir, pensar e querer/ É disto que nós precisamos.
Pelo teu Espírito Santo/ Podemos te amar de verdade/ Pois Ele é força e vigor/ Pra quem crê com lealdade/ Teu nome é Santo, Senhor/ Por Cristo o Redentor/ Cumpra-se tua vontade!

SUMÁRIO DA LEI

Celebrante: Escutem o que Jesus Cristo/ Diz hoje a Sua Igreja/ Amem ao Deus de bondade/ Não importa quem você seja/ É o primeiro mandamento/ É um grande ensinamento/ É luz que no escuro lampeja.
O segundo mandamento/ Semelhante ao primeiro/ Pede que amemos ao próximo/ Pois Deus nos amou primeiro/ Quem segue estes dois mandamentos/ Com amor e sem lamento/ Não precisa de um terceiro.

KYRIE (Cantado em baião)

Senhor, tem piedade de nós/ Cristo, tem piedade de nós/ Senhor, tem piedade de nós/ Sim, tem piedade de nós.

CONFISSÃO

Povo: Piedoso Deus e Pai/ Tu nos ouves com cuidado/ Confessamos só a ti/ Os nossos muitos pecados/ Pensamos, falamos e agimos/ E às vezes nos omitimos/ Para o teu desagrado.
A ti pedimos perdão/ Se machucamos alguém/ Às vezes também te ofendemos/ E a nós mesmos também/ Perdoa-nos todo o passado/ Queremos servir-te com agrado/ Pra tua glória. Amém.

COLETA DO DIA

Leitura do Antigo Testamento

Quem estiver lendo: Vamos ouvir agora/ As Palavras de Javé/ Nesta primeira leitura/ Não precisa ficar de pé/ Porém com bastante atenção/ Ouçamos com devoção/ Estas palavras de Fé.

Salmo

Leitura do Novo Testamento

Quem estiver lendo: Ouçamos o que a Palavra/ Tem algo a nos dizer/ Eis a segunda leitura/ Temos algo a aprender/ Reverência! Não se esqueçam/ Assentados permaneçam/ Que eu vou começar a ler.

CÂNTICO DE ACLAMAÇÃO

Leitura do Evangelho: João.17:1-11

Quem estiver lendo: Agora chegou a vez/ Da grande aclamação/ Ouçamos o Evangelho/ Palavras de Redenção/ Todos de pé aclamemos/ Com o Evangelho aprendemos/ Que Deus é libertação.

SERMÃO

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus nosso Pai/ Ele é Todo-Poderoso
Criou o céu e a terra/ Seu poder é fabuloso
Creio em Jesus Cristo/ De Deus o único Filho
Nosso Senhor generoso.
Por obra do Espírito Santo/ Jesus Cristo foi concebido
Nasceu da Virgem Maria/ Tudo estava se cumprindo
No tempo de Pôncio Pilatos/ Ele foi crucificado
Porém jamais foi esquecido.
Tendo descido ao sepulcro/ Três dias depois ressurgiu
Subiu ao céu com poder/ Sua missão cumpriu
Sentou-se bem perto do Pai/ Pra aquele lugar também vai
Quem suas palavras seguiu.
Um dia Ele virá/ Nisto cremos e esperamos
Desta vez vem prá julgar/ Disto nós não duvidamos
Pela graça anistiados/ Estamos justificados
Eis a fé que professamos.
Creio no Espírito Santo/ Na Santa Igreja Católica
Na comunhão dos santos/ Nesta Igreja Viva e Histórica
Esta Igreja Santa e Viva/ Por Cristo foi redimida
Ela é também apostólica.
Na remissão dos pecados/ Eu creio como ninguém
Pois Cristo me redimiou/ E a todos nós também
Creio na ressurreição/ Isto não é ficção
E na vida eterna. Amém.

Saudação da Paz

Celebrante: A paz do Senhor Jesus Cristo/ Com todos agora esteja/ Que a prova desta união/ Esteja presente na Igreja.

Povo: Que ela seja também contigo/ Esta paz do Cristo Vivo/ O povo também te deseja.

Ofertório

Celebrante: Que nossas vidas estejam/ Dirigidas pelo amor/ Assim como Cristo nos ama/ E por nós se entregou/ Como oferta bem cheirosa/ Com alegria e sem prosa/ Vamos ofertar ao Senhor!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Celebrante: Que o Divino Espírito Santo/ Esteja sempre convosco
Nosso Senhor Jesus Cristo/ Divino Mestre do povo
Convida toda essa gente/ Com o coração e com a mente
Dar graças ao Poderoso.

Povo: Que o Espírito Santo de Deus/ Contigo também esteja
Pois Ele está conosco/ Disso temos certeza
Com a mente e o coração/ Louvemos com devoção
É isso o que Deus deseja.

Celebrante: Glorificamos teu nome/ Ó Pai de infinito amor
E a ti agradecemos/ Tu és nosso Redentor
Deus vivo e verdadeiro/ Do povo és o candeieiro
Que nunca se apagou.

Fonte de vida e de bondade/ Fonte de todo o bem
Fizeste todas as coisas/ E as abençoaste também
Pois toda a criação/ Foi feita pra devoção
Pra Tua glória. Amém.

Grandes multidões de anjos/ Estão diante de ti
Seja de noite ou de dia/ Não param de te servir
E agora a comunidade/ Glorificando de verdade
Proclama o teu nome assim:

Povo: Santo, Santo, Santo Deus/ Que criou-nos com ternura
Os céus e a terra proclamam/ Que também são tuas criaturas
Por isso bem alto falamos/ Bendito esse nome santo
Hosana nas alturas!

Celebrante: Nós te aclamamos Senhor/ És glorioso em poder
Tuas obras nos revelam/ Teu amor e teu saber
À tua imagem fomos feitos/ Só tu és o Deus perfeito
Contigo queremos viver.

Do mundo devemos cuidar/ Pra nós ele foi preparado
Pois nós somos os teus servos/ Por ti nós fomos criados

Mesmo que chegue a morte/ Nós sempre temos sorte
Contigo ao nosso lado.

Povo: Quando estamos em perigo/ Tu és nossa proteção
Nunca nos sentimos só/ Mesmo em tempo de aflição
Quando nós te procuramos/ Sempre te encontramos
Tu nunca nos deixas na mão.

Celebrante: Quantas vezes nos chamaste/ Pra viver em união
Contigo e com o teu povo/ Vivendo em comunhão!
Com os profetas aprendemos/ Um dia nós estaremos
Em plena libertação.

Pai de amor e de bondade/ Tu nos amas sem medida
No tempo exato mandaste/ Teu Filho dar-nos a vida
Através da dura morte/ Nos deu a tremenda sorte
De curar nossas feridas.

Jesus Cristo foi feito carne/ Através do Espírito Santo
Nasceu da Virgem Maria/ Mulher de espírito manso
Jesus Cristo sem pecado/ Foi morto e crucificado
Nunca houve alguém tão santo!

Povo: Ele atendeu aos pobres/ Com toda dedicação
Deu liberdade aos cativos/ Livrando-os da condenação
E aos tristes e aflitos/ Veio o Senhor Jesus Cristo
E deu-lhes consolação.

Celebrante: Cumprindo a tua vontade/ Jesus veio e se entregou
Sofrendo até a morte/ Sentindo terrível dor
Mas ao terceiro dia/ Para nossa alegria
O Mestre ressuscitou!

Povo: Não vivemos para nós mesmos/ Mas para o nosso Senhor
Pois Ele morreu numa cruz/ Mas também ressuscitou
Deixou-nos o Espírito Santo/ Ele nos ama tanto
Ele nos santificou.

Celebrante: Sabendo o Senhor Jesus / Que seria glorificado
E tendo amado ao mundo / Mesmo não sendo amado
Tomou o Pão e o ergueu / Deu graças ao bom Deus
E pediu pra ser lembrado.

Depois com o Cálice e o Vinho / Deu graças com ele entre as
mãos dizendo: Bebam todos deste / É o sangue da nova união
O Sangue que é derramado / Para o perdão dos pecados
É o Sangue da salvação.

Por isso, ó Pai, celebramos/ Pela nossa redenção

Te louvamos relembrando/ Da morte e ressurreição
Sabendo que Cristo onde está / Do mesmo modo virá
Eis a nossa consolação!

Povo: Nós te louvamos Senhor/ Bendizemos o teu nome
Somos teu povo Senhor/ Sentimos fome e sede
Ajuda-nos nesta lida/ Tu és Deus de paz e vida
Que assim o povo te aclame!

Celebrante: Nós te pedimos Senhor/ O Espírito Santo de Luz
Que santifica, consagra/ Auxilia e conduz
Que os dons da Eucaristia/ Sejam força pro dia-a-dia
Nossa força é Jesus!

Povo: Concede que todo o teu povo/ Nesse Vinho e nesse Pão
Forme uma grande família/ Verdadeira comunhão
Um só corpo e um só Espírito/ Sacrifício vivo em Cristo
És a nossa redenção!

Celebrante: Lembra-te, Senhor, da vida/ Da tua Igreja Católica
Una, Santa e querida/ Corajosa e Apostólica
Peço que ela seja viva/ Cheia de paz e unida
Forte e vitoriosa.

Lembra-te, Senhor, do Bispo/ E de todos os Ministros
Especialmente os enfermos/ Servos de Jesus Cristo
E daqueles que viveram/ Em Cristo adormeceram
Foram fiéis discípulos.

Concede a todo o teu povo/ Participar da herança
Com a Virgem Maria e os apóstolos/ Povo de vida santa
Profetas e patriarcas/ Mártires da caminhada
Flores que a vida encanta.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo/ Honra e glória a ti convém
Tu és Pai Onipotente/ Tu não rejeitas ninguém
Declaramos com nosso canto/ Na unidade do Espírito Santo
Agora e para sempre.

Povo: Amém.

Celebrante: Como nos ensinou/ Cristo Mestre e Salvador
Todos juntos de mãos dadas/ Mostrando sincero amor
Vamos orar o Pai nosso/ Todos nós somos devotos
Para a glória do Senhor.

Povo: Pai nosso que estás nos céus/ Teu nome é santificado
Que chegue depressa o teu reino/ Tua vontade é um mandado
O pão nosso de cada dia/ Nos dá força e alegria

Pra caminhar ao teu lado.

Perdoa-nos todo o passado/ Pois nós nos perdoamos também
Nos livra da tentação/ Pois tu queres o nosso bem
Pois teu é o Reino e o poder/ Pra ti queremos viver
Agora e para sempre. Amém.

PARTIR DO PÃO

Povo: Cristo é a nossa Páscoa/ (Aleluia) O Seu nome nós louvamos
Por nós foi Ele imolado/ A todos então convidamos
A Páscoa então celebramos/ Pois com Cristo reinaremos
(Aleluia) ao Eterno nós cantamos.

Celebrante: Os dons vindos do Senhor/ São para o povo de Deus
Pois Deus é Pai de amor/ Vida e paz nos prometeu
A Ele nós pertencemos/ Venham todos e o adoremos
Os seus dons Ele nos deu.

Povo: Disse o Senhor Jesus/ Aquele que vem a mim
Jamais terá fome e sede/ Terá uma vida sem fim
Será para sempre perdoado/ Mesmo sendo seus pecados
Vermelhos como carmesim.

COMUNHÃO

ORAÇÃO DE PÓS-COMUNHÃO

Povo: Ó Deus Pai Celestial/ Por Jesus teu Filho amado/ Fortalece
aqui o teu povo/ Que as vezes sofre calado/ Mas que com
sinceridade/ Recebe com humildade/ Pão e Vinho
consagrados.
Corpo e Sangue de Jesus/ Alimento que faz bem/ Dando força
pra Igreja/ Que é tua e de mais ninguém/ Coragem, amor e
serviço/ Mediante Jesus Cristo/ nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Celebrante: Que a bênção de Deus Pai/ Que nos ama e nos quer bem/
Filho e Espírito Santo/ Seja convosco também/ E habite
conosco sempre/ Agora e eternamente/ Que todos digam:

Povo: Amém!

DESPEDIDA

Celebrante: Ide na Paz de Cristo/ Com coragem e força estamos/
Testemunhem do Evangelho/ O alvo é o mundo, sigamos!/
Servi ao Senhor com alegria/ Poderoso é o nosso Guia.

Povo: Aleluia! Proclamamos!

13. RECONCILIAÇÃO DE UMA PESSOA PENITENTE

Primeira Fórmula

A pessoa penitente começa dizendo:

Abençoe-me, porque estou em pecado.

O(a) Presbítero(a) diz:

O Senhor esteja com teu coração e com teus lábios para que verdadeira e humildemente confesses teus pecados: no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *Amém.*

Penitente:

Eu confesso a Deus Todo-Poderoso, a sua Igreja e a ti, que tenho pecado por minha própria culpa em pensamentos, palavras e obras; pelo que tenho feito e pelo que tenho deixado de fazer; especialmente _____. Por estes e por qualquer outro pecado que agora não posso recordar, estou verdadeiramente arrependido. Peço a Deus que tenha misericórdia de mim. Me proponho firmemente a corrigir minha vida e humildemente peço perdão a Deus e a sua Igreja, e te peço conselho, direção e absolvição.

Aqui o(a) Presbítero(a) pode oferecer conselho, direção e consolo.

Então o(a) Presbítero(a) pronuncia esta absolvição:

Nosso Senhor Jesus Cristo, que deu à sua Igreja poder para absolver a todo pecador que verdadeiramente se arrepende e nele crê, por sua grande misericórdia perdoe todas as tuas ofensas; e por sua autoridade, que me foi conferida, eu te absolvo de todos os teus pecados: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ou esta:

Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós e conferiu a sua Igreja o poder de perdoar pecados, pela graça do Espírito Santo e mediante meu ministério, te absolva e restabeleça a perfeita paz na sua Igreja. *Amém.*

O(a) Presbítero(a) diz: O Senhor o perdoou de todos os teus pecados.

Penitente: Demos graças a Deus.

O(a) Presbítero(a) conclui:

Vá (ou vive) em paz e ore por mim que sou pecador.

Declaração de perdão para uso de um(a) Diácono(a) ou de um(a) leigo(a):

Nosso Senhor Jesus Cristo que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós, perdoa teus pecados pela graça do Espírito Santo. *Amém.*

Segunda Fórmula

O(a) Presbítero(a) e a pessoa Penitente começam como segue:

Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua bondade*
apaga os meus pecados, segundo a multidão de tuas misericórdias.
Lava-me completamente de minha maldade*
e purifica-me do meu pecado.
Porque reconheço os meus erros*
e meu pecado está diante de mim.
Santo Deus, Santo Onipotente, Santo Imortal*
tem piedade de nós.

Penitente: Ora por mim que sou pecador(a).

Presbítero(a):

Que Deus em seu amor ilumine teu coração, a fim de que possas verdadeiramente recordar todos os teus pecados e sua indefectível misericórdia. *Amém.*

Então o(a) Presbítero(a) pode dizer um ou mais dos seguintes versículos das Escrituras, ou outros apropriados, dizendo primeiro:

Escuta a Palavra de Deus a todos os que verdadeiramente se convertem a ele:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. *Mateus.11:28*

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. *João.3:16*

Fiel é a Palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. *I Timóteo.1:15*

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. *I João.2:1,2*

O(a) Presbítero(a) continua:

Agora, na presença de Cristo e diante de mim, seu(sua) Ministro(a), com coração humilde e obediente, confessa teus pecados a Deus Todo-Poderoso nosso Criador e Redentor.

O(a) Penitente diz:

Santo Deus, Pai celestial, me formaste do pó a tua imagem e semelhança e pela cruz de teu Filho Jesus me redimiste do pecado e da morte. Pela água do batismo me revestiste do manto resplandecente de tua justiça e me colocaste entre teus filhos em teu Reino. Reconheço ter traído a herança de teus santos e tuas santas e me extraviado nesta estéril.

Em particular confesso diante de ti e de tua Igreja_____

Aqui a pessoa Penitente confessa seus pecados particulares.

Portanto, Senhor, me volto a ti com tristeza e arrependimento, abandonando a este e a qualquer outro pecado que agora não recordo. Torna a receber-me nos braços de tua misericórdia e me restaura a bendita comunhão de teu povo fiel; por meio daquele que nos redimiou por seu Sangue, Jesus Cristo, nosso salvador. *Amém.*

Aqui o(a) Presbítero(a) pode oferecer palavras de conselho e conforto.

Presbítero(a): Queres voltar novamente a Cristo, teu Senhor?

Penitente: Sim, quero.

Presbítero(a): Queres perdoar as pessoas que pecaram contra ti?

Penitente: Sim, estou.

Presbítero(a):

Que Deus Todo-Poderoso, em sua misericórdia aceite tua confissão de arrependimento e de fé, te fortaleça em toda a bondade e, pelo poder do Espírito Santo, te conserve na vida eterna. *Amém.*

Então o(a) Presbítero(a) impõe (ou estende) uma mão sobre a cabeça do penitente, dizendo uma das seguintes fórmulas:

Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós e conferiu à sua Igreja o poder de perdoar pecados, pela graça do Espírito Santo, e mediante meu ministério, te absolva e restabeleça a perfeita paz da Igreja. *Amém.*

Ou esta:

Nosso Senhor Jesus Cristo, que deu poder à sua Igreja para absolver a toda pessoa que verdadeiramente se arrepende e nele crê, por sua grande misericórdia perdoe todas as tuas ofensas; e pela que me foi conferida, eu

te absolvo de todos os teus pecados: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *Amém.*

O(a) Presbítero(a) conclui:

Agora há alegria no céu, porque estavas perdido(a) e fostes achado(a); porque estavas morto(a) e reviveste em Cristo Jesus nosso Senhor. Vai (ou vive) em paz. O Senhor perdoou todos os teus pecados.

Penitente: Demos graças a Deus.

Declaração de perdão para uso de um(a) Diácono(a) ou de um(a) leigo(a).

Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós, perdoa teus pecados pela graça do Espírito Santo. *Amém.*

14. BÊNÇÃO MATRIMONIAL ALTERNATIVA

Convite a Celebração

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. (Sl.118:24).

Ou:

Deus é amor; aquele que vive no amor vive em Deus e Deus nele. (I Jo.4:16).

Prefação

Estamos aqui, na presença de Deus e dessa assembleia para testemunhar, para sermos fortalecidos e para abençoar a solene união de natureza conjugal entre estas duas pessoas.

É da vontade de Deus que seus filhos e filhas não vivam sós, mas que se unam a companhias idôneas, em relacionamentos estáveis, marcados pelo compromisso e pelo amor, base da instituição familiar. Quando seus filhos e filhas se doam livremente e mutuamente, passando a se pertencerem um ao outro com afeto e ternura, estamos diante de uma união matrimonial, marcada pela graça divina, convivendo com as falhas do pecado e condicionados pelos costumes de sua época e cultura. Esse ideal de vida que está no coração de Deus é visto na mais alta conta pelos autores humanos das Sagradas Escrituras.

Nosso Senhor Jesus Cristo o aprovou estando presente às Bodas em Caná, da Galiléia, realizando ali o seu primeiro milagre.

A união conjugal une corpo e mente, edifica, ajuda e consola, tanto nos bons como nos maus momentos desta vida, e deve ser nutrida pela adoração ao Criador e pelo estado diligente de Sua Santa Palavra. Sendo algo tão sério e importante, não pode ser marcado pela superficialidade ou pela irresponsabilidade.

E nesse espírito, cremos, que _____ e _____ aqui comparecem visando unir suas vidas.

Declaração de Consentimento

Dirigindo-se a cada nubente, quem oficia dirá:

_____ é tua vontade receber _____ ? Prometes, então, diante de Deus e destas pessoas, cuidar, respeitar e amar _____ enquanto viverem?

Dirigindo-se às pessoas presentes, quem oficia dirá:

E vocês, meus irmãos e minhas irmãs, que testemunham este ato, farão tudo que estiver ao vosso alcance para apoiar e fortalecer essa união?

As pessoas presentes responderão:
Assim o faremos.

Oração

Quem oficia fará uma oração espontânea ou a seguinte oração:

Ó Deus de infinita graça, volta teus olhos agora para este casal, que busca tua bênção, fortalecendo-o para que, sob a constante orientação do teu Espírito Santo, e plenos de amor, se esforcem para honrar os compromissos feitos neste dia. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Liturgia da Palavra

Leitura das Sagradas Escrituras

Entre as leituras ou antes do Sermão, pode-se cantar um Salmo ou uma música congregacional ou coral.

Poderão ser lido um dos seguintes textos:

Do Antigo Testamento (Gn.1:26-28; 2:4-9, 15-24; Ct.2:10-13; 8:6,7)

Do Novo Testamento (I Co.13:1-13; Ef.3:14-19; 5:1-2, 21-33; Cl.3:12-17; I Jo.4:7-16)

Do Evangelho (Mt.5:1-10; 5:13-16; 7:21, 24-29; Mc.10:6-9, 13-16; Jo.15:9-12)

Sermão

Pacto Matrimonial

Cada pessoa nubente toma a outra pela mão direita e diz:

Em nome de Deus, como meu voto solene, eu te recebo _____ em compromisso e amor, para, de hoje em diante, te conservar e cuidar de ti, na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença. Que Deus esteja sempre presente em nossa casa, em nossa família e em nossas vidas.

Quem oficia invocará a bênção de Deus sobre as alianças:

Abençoa, ó Senhor, estas alianças, para que sejam um sinal dos votos que aqui foram feitos, e pelos quais este casal se entrega em vínculo conjugal. Por Jesus Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

As alianças serão colocadas no anular das pessoas nubentes, com as seguintes palavras:

_____ recebe esta aliança como sinal do meu compromisso e do meu amor por ti.

Após a colocação das alianças quem oficia dirá:

Uma vez que _____ e _____ se comprometeram e se deram mutuamente por meio dos votos solenes e das alianças, eu agora pronuncio sua santa e abençoada união, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

O casal se ajoelhará para a bênção:

Que Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo vos abençoe, preserve e mantenha; que o Senhor misericordioso vos envolva em Sua Graça para que, tanto no corpo quanto na alma, possais viver juntos em fé e amor, recebendo por fim a vida eterna. Amém.

Ou:

Que o Deus criador que andou em íntima comunhão com o primeiro casal humano no Jardim do Éden; que o Deus Salvador que trouxe alegria à Festa de Caná com seu milagre; que o Deus Consolador, habitando em vossos corações possa fazer de vossa casa uma morada de amor e de paz – Pai, Filho e Espírito Santo – seja convosco agora e para sempre. Amém.

Despedida

Ide em paz. Que o Senhor seja convosco.

15. RITO DE DIVÓRCIO

O Rito do Divórcio só será realizado depois de julgado e tramitado em juízo o Rito Civil da separação e depois de uma insistente tentativa de reconciliação entre os cônjuges por parte do(a) Pároco(a).

Quando for conveniente, este Rito pode ser realizado na presença da comunidade de fé. Quando não, que seja realizado apenas com a presença das famílias envolvidas ou, caso as circunstâncias obriguem, apenas das pessoas envolvidas no divórcio.

Prefação

Caríssimos irmãos e irmãs, estamos aqui reunidos na presença de Deus e desta comunidade, para lamentar, mas, também, para testemunhar o ato de separação que ocorrerá entre estas pessoas e para pedir que tua graça as acompanhe neste novo momento de suas vidas.

Deus, em sua Palavra, afirmou que o divórcio só foi permitido por causa da dureza do coração humano. E de fato, é por causa de nossa incapacidade de vencer as dificuldades da vida que fracassamos nos acordos e nos projetos que estabelecemos para nós. É assim também com o divórcio. Ele só entra no plano de Deus como uma forma de impedir que nossos relacionamentos se degenerem a ponto de gerar dor e sofrimento naquele que deveria ser objeto de nosso amor e carinho.

Estas duas pessoas estão aqui, neste dia, conscientes de que falharam em alcançar os alvos que estabeleceram para a vida em comum; conscientes de que todos os esforços foram feitos para que este fracasso não ocorresse, mas também conscientes de que o perdão de Deus é derramado sobre todos os que confessam suas fraquezas e que Deus ainda deseja que a felicidade seja uma realidade nas vidas destes irmãos.

Por mais que reconheçamos ser o casamento o ideal de Deus para a humanidade, não cremos que tenhamos que viver na infelicidade em função de problemas que acabam sendo criados pelas circunstâncias da vida. Por isso, estamos aqui para testemunhar também um mútuo perdão e uma mútua bênção e envio.

Em função da seriedade deste ato, afirmamos categoricamente, que este Rito não deve ser feito de forma irrefletida e irresponsável, mas assistida em espírito de cordialidade e de perdão.

Declaração de consentimento

Quem oficia dirá à cada pessoa

_____, queres de fato e livremente romper teus laços com _____, esquecendo das coisas que para trás ficam e caminhar para o alvo da soberana vocação, olhando para Jesus, Autor e Consumador da nossa fé?
A pessoa responderá

Sim, eu quero.

Liturgia da Palavra

Oficiante – O Espírito do Senhor seja com vocês.

Povo – Seja também contigo.

Oficiante – Oremos.

Ó Benigno e Sempiterno Deus, que nos criaste a humanidade à tua imagem, olha misericordiosamente para estas pessoas que vêm a ti, em busca de teu perdão e de tua bênção. Assiste-as com tua graça, para que verdadeiramente possam reconhecer suas mútuas faltas e erros, e, assim fazendo, possam também perdoar um ao outro e abençoar sua nova jornada; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. *Amém.*

Quem oficia faz a leitura a leitura de um trecho do Evangelho:

Oficiante – O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme_____.

Povo – Glória te seja dada, ó Senhor.

Após a leitura, será dito:

Oficiante – O Evangelho do Senhor.

Povo – Louvado sejas, ó Cristo.

Pode-se seguir um Sermão

(São sugeridos textos como os seguintes: Gênesis.13:1-9; Amós.3:3; Mateus.19:1-11)

Separação

Estando as duas pessoas de frente uma para a outra, e com as duas mãos dadas, cada uma dirá as seguintes palavras:

Em nome de Deus, eu, _____ peço perdão a ti _____ por todo sofrimento que te fiz passar, por todas as dores que te fiz sofrer, por todas as falhas que cometi. Lamento não ter sido capaz de cumprir todos os votos que fiz para contigo diante de Deus e da comunidade de fé; oro para que Deus te cubra de bênçãos e te coroe de vitórias e de felicidades.

Caso existam filhos(as) e, desejando eles participar da celebração, dirão:

Em nome de Deus, eu(nós) teu(s)/tua(s) filho(as) reafirmamos nosso amor e carinho por vocês e, embora lamentando esta separação, compreendo(emos) que vocês permanecem como meu(s)(nossos) pai(s) e/mãe(s) que me(nos) amam e que, para sempre terão minha(nossa)

compreensão. Também oro(amos) para que Deus vos cubra de bênçãos, vos dê vitórias e vos coroe de felicidades.

Orações

Oficiante – Neste espírito de perdão, oremos com as Palavras que Cristo nos ensinou:

Povo – Pai nosso...

Bênção sobre as pessoas que se separaram

Ó Deus, que não desejas a dor e o sofrimento para os teus filhos e filhas, contempla com favor estas pessoas que confiantes em tua graça, confessam a impossibilidade de conviverem no estado do matrimônio. Perdoa, ó Senhor, suas faltas e concede que também haja perdão entre todas as pessoas envolvidas. Dirige o futuro de suas vidas e orienta os caminhos que trilharão.

Que o Senhor vos conserve e vos guarde; que o Senhor, misericordiosamente, vos conceda a sua infinita graça; para que possais agradá-Lo tanto no corpo quanto na alma, e, embora tenham buscado a separação, que possam viver a mesma fé, buscar a mesma paz, e viver em irmandade com todas as pessoas que lhe são próximas. Que na infinita bondade e misericórdia que vêm do Senhor, possais receber as bênçãos da vida eterna. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. *Amém.*

16. BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Ritos Iniciais

Celebrante: Há 25 anos atrás, _____ e _____ se prometeram em amor através deste projeto maravilhoso que se chama matrimônio. Não o fizeram apenas para si mesmos, mas quiseram tomar a Deus e a comunidade por testemunhas. Buscaram a vontade de Deus e sua benção.

Hoje, depois de tantos anos, voltam ao mesmo lugar e diante das mesmas testemunhas: Deus e a comunidade.

_____ e _____ não são mais os mesmos, a comunidade tão pouco. Mas, sem nenhuma dúvida, Deus continua sendo o mesmo: misericordioso e fiel. E assim como vocês permaneceram fiéis às suas promessas, Deus também o fez.

Leitura Bíblica

** Preferencialmente o mesmo texto que se utilizou no dia do casamento.*

Confirmação das Promessas Matrimoniais

** Utilizar como base o mesmo texto que se usou no casamento.*

** Cada pessoa casada tomará a mão da outra, dizendo:*

_____, há 25 anos, diante de ti e da comunidade de fé, eu disse: Eu te recebo em compromisso e amor, para, de hoje em diante, te conservar e cuidar de ti, na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença.

Hoje, diante de Deus e desta comunidade, quero confirmar que desejo continuar a teu lado, para que juntos sigamos desfrutando do amor que nos une. Dou graças a Deus por tua vida, por nosso matrimônio e pelos seus frutos.

Rito de Consagração

** Será utilizado um candelabro com uma vela branca e velas coloridas, de acordo com o número de filhos(as) que tiverem o casal.*

(Acendendo a vela branca, ambos dizem):

Casal: Porque acendestes em nós o fogo do amor, fazendo com que a tua imagem e semelhança se refletissem nitidamente em nosso matrimônio.

(Acendendo as velas coloridas)

Casal: Porque desse fogo surgiram as luzes de nossas vidas: (diz-se o nome de cada filho(a)).

Oração

** O casal, de mãos dadas:*

Ambos: Senhor e Deus de nossas vidas e do nosso amor, queremos agradecer-te por todos estes anos em que nos brindastes com o amor mútuo, por _____ (nomear os(as) filhos(as)), frutos e luzes de nosso amor familiar, pelos momentos de alegria e por haver nos acompanhado nos momentos de tristeza, que em amor conseguimos superar. Queremos pedir-te, Senhor, que continues tua obra em nós, que o tempo que dispomos em nossas vidas, que o nosso futuro, seja rico em compaixão, amor, respeito e comunhão, como foi até agora. Permite que nosso matrimônio seja um instrumento da Boa Notícia do Reino, servindo aos outros com humildade e solidariedade. Que nossa alegria não nos faça esquecer os que sofrem, mas que nosso lar possa ser fonte de descanso e consolo para aqueles que precisam. Pelo que é, pelo que foi e pelo que será, te damos graças, em nome de Jesus Cristo, encarnação do amor divino, que habita em nossas vidas. Amém.

Resposta Comunitária

** Hino ou canto*

17. RITO DE UNÇÃO DAS PESSOAS ENFERMAS – I **(Roteiro para ser feito por Diácono(a) ou Ministro(a) Leigo(a))**

- * O presente Ofício poderá ser utilizado em uma celebração pública na Igreja ou fora dela, em casas, hospitais ou outro lugar apropriado.*
- * O(a) Diácono(a) ou Ministro(a) Leigo(a) poderá ministrar a Unção dos Enfermos, usando óleo consagrado pelo(a) Bispo(a).*
- * Embora não esteja estruturado para a celebração da Santa Eucaristia, a mesma poderá ser acrescentada. Recomenda-se, neste caso, que a imposição de mãos e a unção sejam imediatamente antes da Saudação da Paz.*
- * Este Rito é destinado à utilização por Diáconos(a) e Ministros(as) Leigos(as), mas não deixa de ser igualmente útil a Presbíteros(as).*
- * Pode-se iniciar com um hino ou um salmo.*

1 – ACOLHIDA

Oficiante – Graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo sejam convosco.

Povo – **Seja também contigo.**

Oficiante – Ó Deus, vem em nosso auxílio.

Povo – **Senhor, apressa-te em socorrer-nos.**

Oficiante – Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

Povo – **Como era no princípio, é agora, e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

2 – ATO PENITENCIAL

- * Ajoelhando-se todos, quem oficia e povo poderão dizer uma das confissões, ou o seguinte:*

Oficiante – A doença e o sofrimento questionam a nossa vida e a nossa fé, e muitas vezes cedemos à tentação e ao desânimo, afastando-nos de Deus. Examinemos, pois, a nossa consciência e reconheçamos as nossas faltas, pedindo a Deus que nos perdoe.

- * Aqui se dará uma pausa para exames de consciência e pedido de perdão individual.*

- * Então quem oficia dará início ao Ato Penitencial, dizendo:*

Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para participarmos dignamente desta Celebração.

Oficiante – Senhor, que por vosso mistério Pascal nos adquiristes a salvação, tende piedade de nós.

Povo – **Senhor, tende piedade de nós.**

Oficiante – Cristo, que não cessais de renovar entregue-nos as maravilhas da vossa Paixão, tende piedade de nós.

Povo – **Senhor, tende piedade de nós.**

Oficiante – Senhor, que pela comunhão do vosso corpo nos tornais participantes do mistério pascal, tende piedade de nós.

Povo – **Senhor, tende piedade de nós.**

Oficiante – Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Povo – **Amém.**

3 – LITURGIA DA PALAVRA

a) Coleta do Dia

** Quem oficia dirá a Coleta do Dia e/ou da Quadra.*

b) Epístola – Tiago.5:14-16

Alguém de vocês está doente? Mande chamar os presbíteros da Igreja para que orem por ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor. A oração feita com fé salvará o doente: o Senhor o levantará e, se ele tiver pecados, será perdoado. Confessem mutuamente os próprios pecados e orem uns pelos outros, para serem curados. A oração do justo, feita com insistência, tem muita força.

c) Evangelho – Marcos 6.7,12-13

Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus. Então os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, ungindo-os com óleo.

** Pode-se uma Reflexão, ou breve comentário.*

4 – A IMPOSIÇÃO DE MÃOS E A SANTA UNÇÃO

** Qualquer pessoa enferma, seja grave ou passageira a sua doença, pode receber a imposição de mãos e a Santa Unção, e ambas podem ser administradas tantas vezes quantas requeridas durante a mesma unção.*

** Quem oficia, dirigindo-se ao povo dirá:*

Oficiante – O Senhor Onipotente, que é uma torre forte para quantos nele confiam, ao qual todas as coisas nos céus, na terra, e debaixo da terra se curvam e obedecem; seja agora e para sempre a tua defesa, e te faça conhecer e sentir, que debaixo do céu não há outro nome dado aos

homens em quem e por quem tu recebas saúde e alcances a salvação, exceto unicamente o nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

- * As pessoas doentes devem vir à frente e ajoelhar-se no comungatório, ou, incapacitados a isso, quem oficia irá a elas. Então, imergindo o seu polegar direito no Santo Óleo, porá suas mãos sobre a cabeça de cada uma, e depois ungirá a fronte com o sinal da cruz, dizendo:

Oficiante – Eu imponho minha mão sobre ti e te unjo com óleo, em o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, no poder de nosso Senhor Jesus Cristo para que, livre de todo o sofrimento e enfermidade, recebas a bênção da saúde.

- * Então quem oficia secará a fronte da pessoa ungida com um pouco de algodão (que depois deve ser queimado).

5 – ORAÇÕES PÓS-IMPOSIÇÃO DE MÃOS E A SANTA UNÇÃO

- * Quando todas as pessoas tiverem retornado a seus lugares, recitará a seguinte oração:

Oficiante – Oremos:

Assim como está ungido externamente com este Santo Óleo, assim também o nosso Pai celestial te conceda a unção interior do Espírito Santo. Que Ele, por sua grande misericórdia, perdoe os teus pecados, te liberte de teus sofrimentos, fortaleça e te restaure integralmente. Que o Senhor te liberte de todo o mal, te conserve em toda bondade, e te preserve na vida eterna. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Oficiante – Agora, todos juntos, roguemos a Deus, como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

6 – SAUDAÇÃO DA PAZ

- * *Poder-se-á fazer a saudação aos visitantes e a Saudação da Paz.*

Oficiante – A paz do Senhor esteja sempre conosco.

Povo – **O amor de Cristo nos uniu.**

Oficiante – Em Jesus, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos como um sinal de reconciliação e de paz.

- * *Pode-se cantar um hino ou um salmo.*

7 – RITO FINAL

Oficiante – Deus, o Pai, nos conceda a sua Graça.

Povo – **Amém.**

Oficiante – Deus, o Filho, nos conceda a Saúde.

Povo – Amém.

Oficiante – Deus, o Espírito Santo, nos conceda o Conforto.

Povo – Amém.

Oficiante – Vamos na Paz de Cristo.

Povo – Amém.

** Pode-se cantar um hino ou um salmo para encerrar.*

18. RITO DE UNÇÃO DAS PESSOAS ENFERMAS – II

Leitura de **S. Tiago.5:14,15**

Bênção do óleo

Oficiante – Irmãos e irmãs, bendigamos a Deus, que através deste Santo Óleo, realizará suas maravilhas em favor dos nossos irmãos enfermos;

(Quem oficia pega o recipiente com óleo e o eleva à vista de todos).

Oficiante: Oremos.

Deus, nosso Pai Criador, entregaste à humanidade todas as árvores com suas folhas e raízes, com seus frutos e sementes, para o sustento de nossas vidas e para a cura de nossos males. Louvado sejas, ó Pai Criador!

Povo – Para sempre seja louvado!

Oficiante – Jesus Cristo, Filho de Deus, Tu és o Divino Samaritano, que desceste até nós para socorrer quem está prostrado, e ungir nossas feridas com o óleo da ternura e da consolação. Louvado sejas, ó Jesus Cristo Salvador!

Povo – Para sempre seja louvado!

Oficiante – Espírito Santo de Deus, tu renovas continuamente a face da terra. Através deste óleo que unge nosso corpo, vem curar as nossas enfermidades e fortalece-nos no gosto de viver e servir a Deus e ao próximo. Louvado sejas, ó Espírito restaurador!

Povo – Para sempre seja louvado!

Aqueles que desejarem a unção com óleo se colocarão sobre o comungatório e o ministro fará a seguinte oração:

Oficiante – Ó Bendito Redentor, alivia, suplicamos-te, por teu imanente poder, a aflição deste(a)(s) teu/tua(s) servo(a)(s); livra-o(a)(s) do pecado e dele(a)(s) afasta todo sofrimento da alma e do corpo, a fim de que recuperada a saúde, ofereça louvor e ação de graças a ti, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, por séculos sem fim. *Amém.*

Quem oficia ungirá a fronte de cada pessoa com o sinal da cruz dizendo as seguintes palavras:

Eu te unjo com o óleo (ou imponho a minha mão sobre ti), em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, impetrando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para que livre de toda aflição e enfermidade física, recuperes a bênção da saúde. *Amém.*

19. ENTERRO DE CINZAS

Após o serviço de funeral da Igreja e a incineração, as cinzas são colocadas num túmulo ou em outro lugar digno, que os familiares responsáveis designem.

Se o lugar de enterro não estiver consagrado, quem oficia diz a oração seguinte:

Deus Todo-Poderoso, teu Filho Jesus Cristo, ao ser sepultado, santificou o túmulo, que passou a ser leito de esperança para o teu povo; abençoa este lugar, onde vamos depositar as cinzas do(a) teu(tua) servo(a) _____, para que seja pacífico e seguro; por amor daquele que morreu, ressuscitou e agora está vivo para sempre, o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Junto ao lugar do enterro quem oficia dirá algumas das frases bíblicas propostas no Rito de Sepultamento e acrescentará:

Confiamos o(a) nosso(a) irmão(ã) _____, à infinita misericórdia e proteção do Senhor; agora depositamos as suas cinzas neste lugar, na segura esperança da ressurreição para a vida eterna. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu, foi sepultado e ressuscitou por nós. A Ele seja dada glória para sempre. **Amém. Aleluia!**

Ou

Depositamos aqui as cinzas do(a) nosso(a) querido(a) irmão(ã) _____, e confiamo-lo(a) ao julgamento justo e misericordioso daquele que conhece inteiramente o coração dos homens, a saber, Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém. Aleluia!**

Oremos.

Pai nosso...

Deus Todo-Poderoso, concede que sejamos unidos no pleno conhecimento do teu amor e na visão cristalina da tua glória, com todos os que creram em ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

O serviço termina com a Graça ou, se for dirigido por um Presbítero, com uma Bênção.

20. A COROA DO ADVENTO

A sua origem está nos Luteranos da Alemanha Oriental.

No século XVI torna-se símbolo do Advento nas casas dos cristãos. Este uso difunde-se rapidamente entre os protestantes e os católicos. Mais tarde divulgou-se muito na América do Norte.

A Coroa de Advento é constituída por um grande anel feito com folhas de abeto. (Usa-se, também, o pinheiro ou o louro). É pendurada com quatro fios vermelhos que decoram a coroa. Pode também ser colocada em cima de uma mesa. Em redor da coroa estão quatro velas, colocadas à mesma distância uma das outras. Significam as quatro semanas do Advento.

Na família

Em casa, cada família colocará a Coroa do Advento num lugar apropriado, num lugar de encontro da família. Na noite de Domingo, a família reúne-se e acende a vela correspondente à semana que se vai viver do Advento. Sugere-se o seguinte esquema de celebração familiar: 1. Leitura da oração semanal. 2. Acender da vela. 3. Bênção do pai ou da mãe.

Na celebração da Eucaristia

A Coroa de Advento será colocada no altar. Será o sinal-guia que sintetizará o itinerário de preparação do Natal. As velas serão suficientemente grossas e colocadas junto ao ambão, com alturas diferentes. O ato de acender as velas pode ser colocado no início da Celebração Eucarística, no início da Liturgia da Palavra ou em qualquer outro momento desde que se harmonize com a celebração. Em qualquer caso deve ser um momento que celebra o caminho de espera do Senhor. O acender das velas deve ser acompanhado de uma oração própria e de um canto (o mesmo para os quatro domingos). As velas têm também cada uma um nome: 1. vela da profecia 2. vela de Belém 3. vela dos pastores 4. vela dos anjos.

Caminhada do Advento

1º Domingo do Advento – A VELA DOS PROFETAS

Oração – Deus nosso Pai, ao começar este Advento, queremos acender a primeira vela desta coroa. É um sinal da luz que ilumina a nossa esperança. Queremos que esta vela seja um sinal do nosso permanecer desperto e com os olhos do coração abertos para ler os sinais e vestígios da tua vinda e da tua presença entre nós. Que não deixemos de ver nada do que nos fala de ti. Que não percamos nunca a sensibilidade para sintonizar contigo onde quer que estejas.

Cântico

2º Domingo do Advento – A VELA DE BELÉM

Oração – Deus nosso Pai, o caminho do Advento que percorremos encheu-se hoje de sonhos e de projetos belos, desses que nos dão ânimo para avançar, mesmo quando estamos cansados. No teu Reino haverá justiça e paz. Faz, Senhor, que ao acender esta segunda vela da Coroa de Advento, possamos ver que esses sonhos se aproximam da nossa realidade. Faz, Senhor, que do mesmo modo que estas velas nos iluminam, os valores do teu Reino iluminem as nossas vidas.

Cântico

3º Domingo do Advento – A VELA DOS PASTORES

Oração

Senhor, acendemos hoje esta terceira vela. Ela une-se às outras para nos dar uma luz mais poderosa. Desperta-nos, Senhor, do nosso sono e ajuda-nos para que a nossa presença na sociedade seja um sinal de que vens ao nosso encontro, quando fazemos possível que a justiça, a liberdade e a paz sejam as características da vida dos nossos irmãos.

Cântico

4º Domingo do Advento – A VELA DOS ANJOS

Oração – Agora, Senhor, estão acesas as quatro velas. A luz habita entre nós como o fez um dia, graças a uma mulher simples que ouviu a Palavra de Deus, que confiou nele e o manifestou à humanidade. O Natal está tão perto que quase o podemos tocar. A esperança está tão madura que é quase uma realidade. É aí, Senhor, entre a realidade e a esperança que queremos por os nossos corações como Maria. Que tu os enchas de luz. Luz que reflete a tua presença no mundo.

Cântico

21. QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Neste dia a pessoa que oficia começa a Liturgia com a Saudação e a Coleta do dia.

Oremos:

Deus Todo-Poderoso e eterno, tu não aborreces nada que criastes e perdoas os pecados dos penitentes: cria e forma em nós, corações novos e contritos, para que, lamentando devidamente nossos pecados e reconhecendo nossa miséria, obtenhamos de ti, Deus de toda misericórdia, perfeita remissão e perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Antigo Testamento: Joel.2:1,2; 12-17, ou Isaías.58:1-12

Salmo 103, ou 103: 8-14

Epístola: II Coríntios.5:20b-6:10

Evangelho: Mateus 6:1-6, 16-21

Depois do Sermão, todos de pé, quem oficia convida o povo a observar uma Santa Quaresma dizendo:

Amado Povo de Deus, os primeiros cristãos observavam com grande devoção os dias da paixão e ressurreição de nosso Senhor, e se fez costume na Igreja preparar-se para esses dias por meio de um período de penitência e jejum. Este período da Quaresma proporcionava a ocasião na qual os catecúmenos eram preparados para o Santo Batismo. Era a ocasião, também, para que todos os que se haviam separado do corpo dos fiéis, por causa de pecados notórios, eram reconciliados por meio da penitência e do perdão e eram restaurados à comunhão da Igreja. Deste modo, recordava a toda congregação a mensagem de perdão e absolvição proclamada no Evangelho de nosso Salvador, e a necessidade constante de todo cristão de renovar seu arrependimento e sua fé.

Portanto, em nome da Igreja, os convido a observância de uma Santa Quaresma, mediante o exame de consciência e o arrependimento; pela oração, o jejum e a autonegação; e pela leitura e meditação da santa Palavra de Deus. E, para iniciar devidamente nosso arrependimento, e como sinal de nossa natureza mortal, ajoelhemo-nos, agora, diante do Senhor, nosso criador e redentor.

Todos de joelho guardam um período de silêncio

Se há imposição de cinzas quem oficia diz a seguinte oração:

Deus Todo-Poderoso, tu nos criaste do pó da terra: Concede que estas cinzas sejam para nós um sinal de nossa mortalidade e penitência, para

que recordemos que é só mediante teu bondoso dom que nos é dada a vida eterna; por Jesus Cristo nosso Salvador. Amém.

Faz-se a imposição com as seguintes palavras:

Recorda que és pó e ao pó voltarás.

Canta-se ou diz o seguinte Salmo 51 (1-18)

Litania Penitencial

Quem oficia e o povo, de joelhos dizem:

Pai Santíssimo e de toda misericórdia:
Confessamos a ti e uns aos outros,
E a toda a comunhão dos santos no céu e na terra,
Que temos pecado por nossa própria culpa,
Por pensamentos, palavras e obras;
Pelo que fizemos e pelo que temos deixado de fazer.

Quem oficia continua:

Não te temos amado com todo o coração, com toda a mente e com toda a força. Não temos amado a nosso próximo como a nós mesmos.
Não temos perdoado aos outros como tu nos perdoaste.

Povo: *Tem piedade de nós, Senhor.*

Temos sido surdos ao teu chamado para servir como Cristo nos serviu.
Não temos sido fiéis à mente de Cristo.
Temos entristecido teu Espírito Santo.

Povo: *Tem piedade de nós, Senhor.*

Te confessamos, Senhor, toda a nossa infidelidade passada: o orgulho, a hipocrisia e a impaciência de nossas vidas,

Povo: *A ti confessamos Senhor.*

Nossos apetites e hábitos egoístas e nossa exploração dos outros,

Povo: *A ti confessamos Senhor.*

Nosso afã desmedido pelos bens e comodidades deste mundo, e nossa falta de honradez na vida e no trabalho diário,

Povo: *A ti confessamos Senhor.*

Nossa negligência na oração e no culto, e nosso descuido em dar testemunho da fé que está em nós,

Povo: *A ti confessamos Senhor.*

Aceita nosso arrependimento, Senhor, pelo mal que temos feito: pela nossa cegueira às necessidades e à dor humana e por nossa indiferença ante a injustiça e a crueldade,

Povo: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Por todos os falsos juízos e pela falta de caridade de nossos pensamentos para com nosso próximo, e por nosso preconceito e menosprezo diante daquele que é diferente,

Povo: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Pelo abuso e contaminação de tua criação, e por nossa falta de preocupação com os que virão depois de nós,

Povo: *Aceita nosso arrependimento, Senhor.*

Restaura-nos, bom Senhor, e aparta tua ira de nós.

Povo: *Escuta-nos com teu favor, porque grande é tua misericórdia.*

Cumpre em nós a obra de tua salvação,

Povo: *A fim de que manifestemos a tua glória no mundo.*

Pela cruz e paixão de teu Filho, nosso Senhor,

Povo: *Leva-nos com todos os teus santos e santas ao gozo de tua ressurreição.*

O(a) Bispo(a) se está presente, ou o(a) ministro(a), de pé diante do povo diz:

O Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, mas que este se converta de sua maldade e viva, deu poder e mandamento aos seus ministros para declarar e pronunciar a seu povo arrependimento, absolvição e remissão dos pecados. Ele perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e com sinceridade de coração crêem em seu santo Evangelho.

Portanto, roguemos que Ele nos conceda verdadeiro arrependimento e seu Espírito Santo, a fim de que as obras que fazemos neste dia lhe sejam agradáveis, e que nossa vida daqui em diante seja pura e santa, para que no fim cheguemos a seu gozo eterno; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Aqui a Saudação da Paz.

Quando segue a Comunhão, a Liturgia continua com o Ofertório.

22. DOMINGO DE RAMOS

No Pátio

Cântico

Oficiante – Abençoado seja o Rei que vem em nome do Senhor.

Povo – Paz no céu e glória nas alturas.

Oficiante – Oremos.

Atende-nos misericordiosamente com Sua ajuda, ó Senhor Deus de nossa salvação, que possamos entrar com alegria na contemplação daqueles atos poderosos através dos quais nos deste vida e imortalidade. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Leitura: Mateus.21:1-11

A Bênção dos Ramos

Celebrante – O Senhor esteja conosco.

Povo – E também contigo.

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo – É justo dar-lhe graças e louvor.

Celebrante – É justo louvá-lo, Deus onipotente, pelos atos de amor pelos quais nos tem redimido através de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Neste dia Ele entrou triunfalmente na cidade Santa de Jerusalém e foi proclamado Rei dos reis por aqueles que estenderam seus mantos e colocaram ramos por seu caminho. Deixe que estes ramos sejam para nós sinais de Sua vitória e permita que aqueles que os conduzem em Seu nome possam sempre aclamá-lo como nosso Rei, segui-lo no caminho que conduz à vida eterna; por Jesus Cristo que vive e reina na glória contigo e com o Espírito Santo agora e para sempre. Amém.

Oficiante – Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!

Povo – Hosana nas alturas!

A Procissão

Oficiante – Vamos em paz, em nome de Cristo. **Amém.**

Cântico

Oficiante – Deus onipotente, cujo mais amado Filho não subiu à glória, sem primeiro sofrer a dor e não entrou nos céus sem antes ser crucificado; misericordiosamente concede-nos que caminhando na estrada da cruz, não possamos encontrar outro que não seja o caminho da vida e da paz. Por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

23. RESTAURAÇÃO DOS VOTOS SACERDOTAIS

Esta fórmula deverá ser usada pelo(a) Bispo(a) quando reunido(a) com seu Clero na Quinta-Feira Santa, podendo também ser utilizada na recepção de um(a) Ministro(a) que venha de outra comunhão cristã ou, ainda, na restauração ao ministério.

Quando for feita na Quinta-Feira Santa, deverá vir imediatamente após o Sermão e o Credo.

As pessoas que irão renovar os votos devem se por de pé, diante do(a) Bispo(a), que estará sentado(a) diante do altar e se dirigirá a estes com as seguintes palavras:

Queridos irmãos e irmãs, o ministério que compartilhamos não é outro que o ministério sacrificial de Cristo, o qual se deu a si mesmo à morte de cruz para a salvação do mundo. Por meio de sua gloriosa ressurreição nos abriu as portas e o caminho da vida eterna. Por meio do dom do Espírito Santo, partilha conosco as riquezas de sua graça.

Fomos chamados para proclamar sua morte e ressurreição, para administrar os sacramentos do Novo Pacto que ele selou com seu Sangue na cruz e para cuidar de seu povo no poder do Espírito Santo.

REAFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO

Bispo(a) – Vocês que estão aqui, na presença de Cristo e de sua Igreja, renovam o compromisso de seu ministério sob a direção pastoral de seu Bispo(a)?

Resposta – Renovamos.

Bispo(a) – Reafirmam as promessas de ministrar a Palavra de Deus e os sacramentos do Novo Pacto para que se reconheça e se receba o amor reconciliador de Cristo?

Resposta – Reafirmamos.

Bispo(a) – Reafirmam as promessas de serem fiéis servos(as) para com todos os que estão entregues aos seus cuidados, forjando suas vidas de acordo com os ensinamentos de Cristo, de tal maneira que sejam exemplos para todo seu povo?

Resposta – Reafirmamos.

Então o(a) Bispo(a) se põe de pé e faz a seguinte declaração:

Agora eu, como seu(sua) Bispo(a), também diante de Deus e de todos vocês, reafirmo as promessas que fiz quando fui ordenado(a). Peço suas orações.

Bispo(a) e Clero

Que o Senhor que nos tem dado a vontade para fazer estas coisas, nos dê também a graça e o poder para realizá-las.

Quando esta fórmula é usada para receber na Igreja um(a) ministro(a) que venha de outra comunhão cristã (e tendo-se cumprido os requisitos canônicos), as seguintes perguntas e respostas devem ser feitas antes da declaração de recebimento pelo(a) Bispo(a):

Bispo(a) – Serás leal à doutrina, disciplina e culto de Cristo, tal e como esta Igreja os tem recebido? E obedecerás, de acordo com os Cânones desta Igreja, a teu(tua) Bispo(a) e outros Ministros e Ministras que tenham autoridade sobre teu trabalho?

Resposta – Estou disposto(a) a assim proceder; e declaro solenemente que creio que as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento são a Palavra de Deus, e que contêm todas as coisas necessárias para a salvação; e me comprometo solenemente a conformar-me à Doutrina, Disciplina e Culto da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

O Ofício continua com o Rito da Paz.

Segue-se a Oração dos Fiéis ou o Ofertório.

O(a) Ministro(a) recém recebido(a) ou com os votos restaurados é saudado(a) pessoalmente pelo(a) Bispo(a) durante a Saudação da Paz e será revestido com as vestimentas correspondentes à sua Ordem (presbiteral ou diaconal), colocando-se ao lado do(a) Bispo(a) para a Celebração da Eucaristia. No caso de um(a) Diácono(a), após a saudação, prepara a mesa eucarística.

24. LAVA-PÉS

Depois do Sermão segue-se a Cerimônia de Lava-pés com as seguintes palavras ditas pelo(a) Presbítero(a) ou, quando presente, pelo(a) Bispo(a):

Queridos irmãos e irmãs, o Senhor Jesus na noite anterior a sua morte, revelou um exemplo a seus discípulos através da lavagem de seus pés, um ato de humilde serviço. Ele demonstrou que o fortalecimento e o crescimento na vida do Reino de Deus vem, não pelo poder, autoridade ou qualquer milagre, mas pelo serviço aos outros. Portanto, convido a vocês que partilham o sacerdócio real de Cristo a vir à frente para que eu possa seguir o exemplo do meu Mestre. Aproximem-se e recordem que esta ordenança é para todos nós: o que foi feito por vocês deve ser também feito entre vocês mesmos, pois *”o servo não é maior que o seu mestre nem aquele que é enviado maior do que aquele que envia”*.

Durante o Lava-pés canta-se um hino

Depois do Lava-pés, quem oficia faz a seguinte oração:

Deus Todo-Poderoso, cujo Filho Jesus Cristo a si mesmo se consumiu no serviço ao mundo, dá-nos o desejo de sermos servos dos nossos semelhantes, aprendendo a enxergar em cada um deles a tua presença; por Jesus Cristo nosso Senhor, que contigo e o Espírito Santo são um só Deus agora e sempre. Amém.

Todas as pessoas se ajoelham neste momento para a seguinte litania de intercessão:

Celebrante – Pai, nesta noite em que o teu Filho foi traído, aprendemos o seu exemplo de serviço e amor. Faz-nos seguir este testemunho. Senhor, ouve-nos.

Povo – E torna-nos humildes.

Celebrante – Nesta noite Jesus orou para que seus discípulos fossem um. Nós também oramos pela unidade da tua Igreja. Senhor, ouve-nos.

Povo – E torna-nos um só povo.

Celebrante – Nesta noite Jesus orou por todos aqueles que viriam a crer na sua mensagem. Nós também oramos pela missão da tua Igreja. Senhor, ouve-nos.

Povo – E renova o nosso zelo.

Celebrante – Nesta noite Jesus recordou a seus discípulos que se o mundo os odiasse, primeiro odiariam a Ele próprio. Nós oramos por aqueles que são perseguidos por causa de sua fé. Senhor, ouve-nos.

Povo – E dá-nos a tua paz.

Todos – Misericordioso Deus, teu amor nos impele a vir perante ti. Nossas mãos estavam impuras, nossos corações estavam despreparados, nós não éramos dignos sequer de comer as migalhas debaixo da tua mesa. Mas tu, ó Senhor, és o Deus de nossa salvação e partilhas teu pão com pecadores. Portanto, purifica-nos e alimenta-nos com o precioso Corpo e Sangue de teu Filho; que Ele possa viver em nós e nós nele; e que possamos com toda a multidão celestial sentar e comer em teu Reino Eterno. Amém.

Segue-se a Saudação da Paz.

25. BÊNÇÃO DOS ÓLEOS

Na Quinta-feira Santa, logo depois do Lava-pés e da renovação dos votos segue-se a benção dos santos óleos.

O(a) Diácono(a) trás o óleo para Unção de pessoas enfermas

Bispo(a): Senhor Deus, nosso Pai amado, tu dás a cura às pessoas enfermas através do teu Filho Jesus Cristo, ouve-nos, quando oramos com fé e envia sobre este óleo o teu Espírito Santo, nosso amigo e consolador. Rogamos que abençoes os que com ele forem ungidos e os cures no corpo, na mente e no espírito. Assim, misericordioso Pai, santifica este óleo para o ministério da cura em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O(a) Diácono(a) trás o óleo para o Batismo e para Confirmação

Bispo(a): Pai, agradecemos-te os dons que no teu amor te dignaste conceder-nos. Agradecemos-te a vida e os Sacramentos que a fortalecem e lhe dão um sentido mais pleno. Na Antiga Aliança inspiraste os teus servos a usar o óleo como forma de consagrar reis e sacerdotes; na plenitude dos tempos, ungiste o teu Filho perfeito, Jesus Cristo, como nosso eterno Sacerdote e Rei. Pelo seu sofrimento, morte e ressurreição, Jesus salvou a humanidade. Ele enviou o seu Espírito para dotar a Igreja de todos os meios necessários à conclusão da sua obra salvadora. Desde então, ungindo-os com o Espírito, fortaleces todos os que são batizados e transforma-os à imagem de Cristo, teu Filho, dando-lhes a graça de participarem na sua obra profética, sacerdotal e real.

Aqui os(as) Presbíteros(as) sem nada a dizer estendem a mão direita na direção dos óleos e o(a) Bispo(a) continua.

Bispo(a): Assim, Pai, pelo poder do teu amor, abençoa para nosso uso estes santos óleos para ser um sinal e um meio da tua graça celestial. Derrama os dons do teu Espírito Santo sobre aqueles que vão ser ungidos, e permite que o esplendor da sua santidade brilhe sobre o mundo a partir daqueles que receberam este sinal. Acima de tudo, Pai, nós imploramos-Te que, através deste sinal da tua unção espiritual, faças crescer a tua Igreja até que ela alcance a glória eterna, quando tu, Pai, fores tudo em todos, junto com Cristo teu Filho, na unidade do Espírito Santo, para todo o sempre, amém.

Segue-se o Ofertório e a Eucaristia

26. OFÍCIO DE TREVAS

ProceSSIONAL: Em silêncio

Oficiante – Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual a minha, que veio sobre mim, com a qual o Senhor me afligiu. Lam.1:12

Povo – No qual temos a redenção pelo seu Sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Ef.1:7

Oficiante – O Senhor seja convosco.

Povo – E com o teu espírito.

Oficiante – Oremos.

Favorece-nos, misericordioso Deus da nossa salvação, a fim de que meditemos agradecidos nos portentosos eventos pelos quais nos outorgaste vida e imortalidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO DE PECADOS

Oficiante – Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus Todo-Poderoso.

Povo: Ó Poderosíssimo Deus e Pai misericordioso, que tens compaixão de todos os homens, e que não desejas a morte do pecador, porém seu arrependimento e salvação; Misericordiosamente perdoa-nos as nossas transgressões; recebe-nos e conforta-nos a nós que estamos entristecidos e mortificados com o peso de nossas culpas. Tua propensão é ter sempre misericórdia; só a ti pertence o perdoar os pecados. Perdoa-nos, portanto, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste; não entre em juízo com os teus servos, porém de tal maneira aparta de nós a tua ira, de nós que reconhecemos, humildes, as nossas transgressões e verdadeiramente nos arrependemos de nossas faltas, e assim apressa-te a ajudar-nos neste mundo, a fim de que vivamos para sempre neste mundo contigo no nosso mundo vindouro; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém

DECLARAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Oficiante – O Senhor Onipotente e misericordioso nos dê a Absolvição e Remissão de todos os nossos pecados, verdadeiro arrependimento, emenda de vida; a graça e a consolação de seu Santo Espírito. Amém.

Hino 1

MEDITAÇÃO SOBRE A PRIMEIRA PALAVRA DA CRUZ

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”

Oficiante: Senhor, tem piedade de nós.

Povo: Cristo, tem piedade de nós.

Oficiante: Senhor, tem piedade de nós.

Oração silenciosa

Povo: Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não gozou perfeita alegria senão após o sofrimento e só subiu à glória depois de crucificado. Concede-nos misericordioso que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós vereda de vida e paz; pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A SEGUNDA PALAVRA DA CRUZ

“Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraíso”

Oficiante: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Povo: Tem misericórdia de nós.

Oficiante: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Povo: Tem misericórdia de nós.

Oficiante: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Povo: Dá-nos a tua paz.

Oração silenciosa

Todos: Ó Eterno Deus, que mantêm vivas todas as almas; outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja na terra e no paraíso, tua luz e paz; e permite que nós sigamos os bons exemplos daqueles que te serviram aqui e que agora descansam, entremos com eles no teu eterno gozo; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Hino 2

MEDITAÇÃO SOBRE A TERCEIRA PALAVRA DA CRUZ

“Mulher, eis aí o teu filho. Filho, eis aí tua mãe”

Oficiante: Ó Senhor Deus, cuida de todas as parturientes e pessoas enfermas; protege as crianças.

Povo: Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante: Defende as crianças órfãs, as viúvas e a todas as pessoas desoladas e oprimidas.

Oração silenciosa.

Povo: Onipotente Deus, confiamos todos os que nos são caros ao teu infalível amor e cuidado, para a presente vida e para a vindoura; sabendo que tu estás fazendo por eles muito mais do que nós podemos desejar ou pedir; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A QUARTA PALAVRA DA CRUZ

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Oficiante: Nós, pecadores e pecadoras, te imploramos, ó Senhor Deus, que nos ouças e nos libertes; por tua agonia e suor de sangue; por tua cruz e paixão; por tua preciosa morte e sepultura; por tua gloriosa ressurreição e admirável ascensão; e pela vinda do Espírito Santo.

Povo: Livra-nos, bom Senhor.

Oficiante: No tempo de nossa tribulação, no tempo de nossa prosperidade; à hora da morte, e no dia do juízo.

Povo: Livra-nos, bom Senhor.

Oração silenciosa.

Povo: Conforta, suplicamos-te, clementíssimo Deus, todas as pessoas que estão abatidas e desanimadas em meio às tristezas e dificuldades do mundo; e concede que, pelo poder do teu Santo Espírito, prossigam alegres em sua jornada na vida, dando-te contínuas graças por tua longânima providência; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Hino 3

MEDITAÇÃO SOBRE A QUINTA PALAVRA DA CRUZ

“Tenho sede!”

Oficiante: Salva, Senhor, os teus servos e servas;

Povo: Que em ti confiam.

Oficiante: Do santuário envia-lhes auxílio;

Povo: E defende-nos sempre por teu poder.

Oficiante: Ouve, Senhor, os nossos rogos;

Povo: E chegue a ti o nosso clamor.

Oração silenciosa.

Povo: Guarda, te suplicamos, ó Senhor, a tua Igreja com tua misericórdia perpétua; e visto que a fragilidade humana, sem ti não pode evitar a queda, livra-nos de contínuo com teu auxílio de tudo quanto é nocivo, e guia-nos ao que é proveitoso à nossa salvação; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A SEXTA PALAVRA DA CRUZ

“Está consumado!”

Oficiante: Não nos trate, Senhor, qual merece os nossos pecados.

Povo: Nem nos recompenses conforme as nossas iniquidades.

Oficiante: Considera, misericordioso, os pesares de nossos corações.

Povo: Perdoa compassivo os pecados de teu povo.

Oração silenciosa.

Povo: Onipotente Deus que criaste o homem à tua própria imagem, concede-nos a graça de lutar destemidos contra o mal e jamais nos conformar com a opressão; e, para que usemos com reverência a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre os homens e as nações, à glória de teu Santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A SÉTIMA PALAVRA DA CRUZ

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!”

Oficiante: Atende-nos agora e sempre, ó Cristo!

Povo: Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celeste piedade, ó Cristo Senhor.

Oficiante: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo;

Povo: Como era no princípio, é agora, e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Oração silenciosa.

Povo: Ó Deus, que aos bons confere discernimento e aos piedosos fazes, nas trevas, resplandecer a luz; concede-nos, em todas as nossas dúvidas e incertezas, a graça de pedir o que é de teu agrado, a fim de que o Espírito de Sabedoria nos livre de toda má escolha, e que esclarecidos pela tua luz, percorramos, sem tropeço, os teus retos caminhos; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Oficiante e Povo (em pé)

Hino 4

Credo

Creio em Deus Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso; donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito

Santo; Na Santa Igreja Católica; Na Comunhão dos Santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição do corpo; E na vida eterna. Amém.

Estando o povo ajoelhado, será despedido com a bênção:

O Deus da Paz, que ressuscitou dos mortos pelo sangue da Sempiterna Aliança, a Jesus Cristo, Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas, nos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazermos a sua vontade, operando em nós o que seja agradável aos seus olhos; mediante Jesus Cristo, ao qual seja glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Recessional em silêncio

27. BÊNÇÃO DO FOGO NOVO

No pátio da Igreja, quem oficia, ao acender a fogueira que originará o fogo do Círio Pascal dirá as seguintes palavras:

Meus irmãos e irmãs.

Neste dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convida a todos os seus filhos e filhas a se reunirem em oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua Palavra e celebrando seus mistérios, nos fortaleceremos na esperança de participar também do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção

Oremos.

Ó Deus que pelo teu Filho trouxeste àqueles que crêem o clarão de sua luz, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

Processional de entrada

28. RITO DE CONSAGRAÇÃO E DEDICAÇÃO DE TEMPLO: **PARÓQUIAS E CATEDRAIS**

Prelúdio

** Quando o clero e o povo estiverem prontos, o(a) Bispo(a) diz:*

Através dos tempos, o Deus Todo-Poderoso tem inspirado seu povo a construir casas de oração e louvores e a separar lugares para o ministério de sua Santa Palavra e Sacramentos. Com gratidão pela construção da _____, estamos reunidos hoje para dedicá-la e consagrá-la em nome de Deus.

Oremos:

Deus Todo-Poderoso, te damos graças por nos teres feito à sua imagem para participar no ordenamento de teu mundo. Recebe o trabalho de nossas mãos neste lugar, que agora vai ser separado para tua adoração, para a edificação dos vivos e em memória dos mortos, para o louvor e a glória de teu nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PROCISSÃO À NOVA IGREJA

Durante a procissão à porta da igreja, o seguinte Salmo, ou outro adequado, será cantado ou recitado:

Salmo 24: Domini est terra

Em pé diante da porta da Igreja, o(a) Bispo(a) diz:

Que sejam abertas as portas.

A porta é aberta. O(a) Bispo(a), com o báculo, marca o umbral com o sinal da cruz dizendo:

Paz seja nesta casa e a todas as pessoas que entram nela. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Enquanto a procissão entra na igreja, se canta um hino.

Com a congregação de pé, o(a) Bispo(a) começa a Oração de Consagração da Igreja.

Bispo(a): Nosso auxílio está no nome do Senhor.

Povo: Que fez o céu e a terra.

Bispo(a): Oremos.

Sempre eterno Deus, atento e cheio de amor, nosso princípio e fim, a ti pertence tudo o que somos e tudo o que possuímos. Aceita-nos, agora, que dedicamos este lugar ao qual viemos para louvar teu nome, para suplicar teu perdão, para conhecer teu poder curador, para escutar tua Palavra e para sermos alimentados com o Corpo e Sangue do teu Filho. Sê presente com o teu povo, para guiá-lo e julgá-lo, para iluminá-lo e bendizê-lo.

Um(a) guardião(ã) ou representante da congregação continua:

Senhor Jesus Cristo, faz deste edifício um templo de tua presença e uma casa de oração. Aproxima-te de nós quando te buscarmos neste lugar. Atrai-nos a ti quando viermos sós ou acompanhados, para encontrar consolo e sabedoria, para sermos sustentados e fortalecidos, para nos alegrarmos e darmos graças. Permite que aqui, Cristo Senhor, venhamos a ser feitos um contigo e um com os outros, para que nossas vidas sejam sustentadas e santificadas para o teu serviço.

O(a) Pároco(a) ou outro(a) Ministro(a) encarregado(a) continua:

Espírito Santo, abre nossos olhos, ouvidos e corações para que nos chequemos mais a ti tanto na alegria como no sofrimento. Habita em nós na plenitude do teu poder quando sejam trazidos novos membros ao teu rebanho à medida que crescamos em graça através do amor, quando sejamos unidos em matrimônio, quando buscarmos a ti em tempo de enfermidade ou necessidade especial, e finalmente, quando formos encomendados às mãos do Pai.

O(a) Bispo(a) conclui:

Desde agora e para sempre, que o Pai, o Filho e o Espírito Santo, santifiquem este lugar.

Povo: Porque tudo o que há no céu e na terra é teu.

Bispo(a): Teu, ó Senhor, é o Reino.

Povo: E tu sejas excelso como Cabeça sobre tudo. Amém.

O(a) Bispo(a) vai até a Pia Batismal enquanto a congregação, sentada, canta um hino:

A fonte é cheia de água e o(a) Bispo(a) impõe uma mão sobre ela dizendo:

Pai, graças te damos porque por meio da água do batismo morremos para o pecado e nascemos para Cristo. Concede por teu Espírito que as pessoas que aqui serão batizadas experimentem da liberdade e esplendor dos filhos e filhas de Deus.

Bispo(a): Há um só Senhor, uma só Fé e um só batismo.

Povo: Um só Deus e Pai de todos.

Dedicamos esta fonte em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Bispo(a): O Senhor seja com vocês.

Povo: Seja também contigo.

Bispo(a): Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Povo: É justo dar-lhe graças e louvor.

Diante da Pia Batismal o(a) Bispo(a) diz:

Te damos graças, Pai Todo-Poderoso, pelo dom da água. Sobre ela o Espírito Santo se movia no princípio da criação. Por ela conduzistes os filhos de Israel da escravidão do Egito à terra prometida. Nela teu Filho Jesus recebeu o batismo de João e foi ungido pelo Espírito Santo como Messias, o Cristo, que haveria de salvar-nos por sua morte e ressurreição, da escravidão do pecado para a vida eterna.

Te damos graças, Pai, pela água do batismo. Nela somos sepultados com Cristo na sua morte. Por ela participamos da sua ressurreição e renascemos do Espírito Santo. Assim, em alegre obediência Jesus Cristo, nosso Senhor, trazemos à sua comunidade as pessoas que, por fé, se aproximam dele, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Concede, pelo poder do teu Santo Espírito, que aquelas que aqui são purificadas do pecado e nascidas de novo permaneçam para sempre na vida ressurreta de Jesus Cristo, nosso Redentor.

A Ele, a ti e ao Espírito Santo seja toda a honra e toda glória agora e por todo o sempre. **Amém.**

O(a) Bispo(a) passa ao atril enquanto a comunidade, de pé, canta

O(a) Bispo(a) põe uma mão sobre ele e diz:

Pai, tua Palavra Eterna nos fala através das Palavras das Sagradas Escrituras. Aqui lemos sobre teus feitos poderosos e propósitos na história e daqueles que escolheste como agentes da tua Palavra. Inspirados pela Revelação do teu Filho, buscamos teus atuais propósitos. Dá-nos ouvido para escutar e corações para obedecer.

Bispo(a): Sejam agradáveis às palavras da minha boca e o meditar de meu coração.

Povo: Diante de ti, ó Senhor, Rocha nossa e Redentor nosso.

Dedicamos este atril em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O(a) Bispo(a) se dirige ao púlpito, impõe a mão sobre ele e diz:

Pai, em todas as eras tens falado pelas vozes de profetas e profetisas, pastores e pastoras, mestres e mestras. Purifica as vidas e os lábios das

pessoas que falarem daqui, para que somente tua Palavra seja proclama e só tua Palavra seja ouvida.

Bispo(a): Lâmpada para nossos pés é a tua Palavra.

Povo: E luz para nosso caminho.

Dedicamos este púlpito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Enquanto um hino é cantado, a Bíblia é trazida e colocada no atril e o púlpito é vestido.

LITURGIA DA PALAVRA

Antigo Testamento: 1 Rs.8:22-23, 27b-30

Salmo 84

Novo Testamento: 1 Cor.3: 9b-11, 16-17

Hino de Aclamação

Evangelho: Mt .7:13-14; 24-25

Sermão

Credo Niceno

LITANIA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA NOVA IGREJA

A comunidade de joelhos

Demos graças a Deus a quem adoramos aqui na sua santidade. Deus eterno, os céus dos céus não podem te conter, muito menos as paredes dos templos feitas por mãos humanas. Recebe bondosamente nossa gratidão por este lugar e aceita o trabalho de nossas mãos, que oferecemos à tua honra e glória. Pela Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo, da qual este edifício é uma visível manifestação do companheirismo vivido em tua Igreja. Pelas pessoas que trabalham esforçadamente na construção deste templo. Te damos graças, Senhor.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Por tua presença quando dois ou três se congregam em teu nome.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Por este lugar donde podemos estar em silêncio e saber que tu és Deus.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Por fazer-nos teus filhos e filhas por adoção e graça, e por renovar-nos dia-a-dia com o Pão da Vida.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pelo conhecimento de tua vontade e graça para efetua-la.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pelo cumprimento de nossos desejos e petições como mais nos convenha.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pelo perdão de nossos pecados que restaura a comunhão de teu povo fiel.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pela bênção de nossos votos e a coroação de nossos anos com tua bondade.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pela fé dos que partiram e pelo encorajamento de sua perseverança.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Pela comunhão de todos os teus santos e santas.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Depois de um breve silêncio o celebrante conclui com a seguinte doxologia:

Tua é Senhor a grandeza, o poder, a glória e a majestade.

Povo: Te damos graças, Senhor.

Teu Senhor é o Reino.

Povo: E tu sejas excelso sobre a cabeça, sobre tudo. Amém.

Depois de um período de silêncio o(a) Bispo(a) conclui com as seguintes orações:

Deus Todo-Poderoso, todos os tempos são bons para ti e todas as ocasiões são um convite da tua eterna misericórdia: aceita nossas orações e intercessões que te oferecemos hoje neste lugar e nos dias que virão, por Jesus Cristo, nosso Mediador e Advogado. Amém.

Te damos graças, ó Deus pelos dons do teu povo e pelo trabalho de muitas mãos, que embelezaram e equiparam este lugar para a celebração dos teus santos mistérios. Aceita e abençoa tudo aquilo que fizemos e concede que através destas coisas terrenas contemplemos a ordem e a beleza das coisas celestiais; por Cristo Jesus nosso Senhor. Amém.

Cântico

Então o(a) Bispo(a) diz:

Oremos agora pela consagração do altar

O(a) Bispo(a) dirige-se até à mesa e com os braços estendidos diz:

Te louvamos, Deus Todo-Poderoso e eterno, que por nós e por nossa salvação enviastes teu Filho Jesus Cristo para nascer entre nós a fim de que por Ele sejamos feitos teus filhos.

Povo: Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.

Te louvamos por havê-lo ressuscitado dentre os mortos e por havê-lo exaltado para que seja o nosso grande Sumo Sacerdote.

Povo: Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.

Te louvamos por enviar-nos teu Espírito Santo para que nos santifiques e nos una numa Santa Igreja.

Povo: Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.

O(a) Bispo(a) unge toda a mesa com o óleo.

Em seguida, queima-se um pouco de incenso sobre ela.

Enquanto o incenso queima sobre o altar, se diz:

Senhor, escuta-nos. Santifica esta mesa dedicada a ti. Que ela seja sinal do altar celestial onde teus santos e santas e a multidão celestial dos anjos te louvam sem cessar. Aceita aqui a contínua celebração da memória do sacrifício do teu Filho. Concede que todas as pessoas que comerem e beberem dessa mesa sejam nutridas e renovadas pelo Corpo e Sangue de Cristo, perdoadas de seus pecados, unidas umas com as outras e fortalecidas para teu serviço. Bendito seja o teu nome Pai, Filho e Espírito Santo, agora e por todos os séculos dos séculos. Amém.

O altar é revestido com os paramentos, as velas são acesas e os vasos sagrados são colocados sobre eles enquanto a congregação canta.

Cântico

Segue-se a Saudação da Paz e o Ofertório.

29. BÊNÇÃO DOS 15 ANOS

Depois do Sermão o(a) Ministro(a) convidará os pais/mães e a aniversariante à frente. A família fará a seguinte oração:

Senhor, tu nos destes esta filha querida e nos concedestes a graça de educá-la na fé e no amor. Hoje, passados quinze anos, nós a trazemos de volta ao teu altar, a fim de renovar com ela a consagração que dela fizemos no dia de seu batismo. Que ela continue sempre sendo exemplo de filha de Deus, irmã de todos e pronta a atender os pobres e necessitados. Que todos os que dela se aproximarem encontrem a árvore dos bons frutos com que possam alimentar suas vidas. Que ela seja sempre uma bênção para o mundo. Que teus anjos continuem a conduzi-la pela mão, aplainando seus caminhos e livrando-a de todo mal. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DA ANIVERSARIANTE

Filha – Meu Deus. Com coração sincero e humilde apresento-me a ti. Quero renovar o meu compromisso contigo, com Jesus e com Evangelho. “*Evangelho*” quer dizer “*Boa notícia*”. Que por meu intermédio e por minha vida, a Boa Notícia de teu amor chegue a todos. Ensina-me a trabalhar com afincamento e desinteresse para melhorar este mundo e ajuda-me a não faltar com a justiça, com a verdade e com a solidariedade. Quero guardar sempre os teus mandamentos no meu coração por toda a minha vida.

Na presença de minha família, de teu(tua) ministro(a), dos meus irmãos/irmãs (se houverem), parentes e pessoas queridas reunidas aqui comigo, declaro minha fidelidade ao teu santo nome e aos ensinamentos do teu Filho Jesus. Por meio de quem oro. Amém.

PROFISSÃO DE FÉ E RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

Ministro(a) – _____, as Escrituras afirmam que você é filha de Deus. No Evangelho Jesus chama de “pequeninos” a todos quanto são revelados os mistérios do Reino de Deus. No dia de seu batismo _____ a sua família e os seus padrinhos e madrinhas pronunciaram por você, e no seu nome, o compromisso da fé. Hoje eu te pergunto:

_____, você crê em Deus Pai, o Criador de todas as coisas?

Filha – Sim, creio que Ele me deu a vida e com ela todos os demais dons.

Povo – Nós também cremos!

Ministro(a) – _____, você crê em Jesus Cristo, Senhor e Salvador de todos os homens?

Filha – Creio que Ele é o único Salvador, aquele que um dia me ressuscitará e conduzirá à vida eterna.

Povo – Nós também cremos!

Ministro(a) – _____ você crê na Igreja Santa, Católica e Apostólica, continuadora da missão de Jesus, mãe e guia de todos os fiéis?

Filha – Creio que a Igreja é Una, Santa, Católica e Apostólica. Creio que ela é sacramento de Deus no mundo e instrumento para a salvação e edificação dos fiéis.

Povo – Nós também cremos!

Oração pela aniversariante:

Ó Deus que desde a eternidade chamas-te _____ para ser tua serva; derrama sobre ela, nós te pedimos, mais de tua graça e de tua misericórdia, para que ela continue a te servir sendo fiel em tudo e exemplo de amor e de zelo pela tua causa. Dá-lhe sabedoria para que as decisões que tomará no futuro sejam o reflexo de seu compromisso para contigo e um testemunho de vida sóbria, justa e pia diante dos homens e de Jesus Cristo nosso Senhor, o qual vive e reina contigo e o Espírito Santo um só Deus, agora e para sempre. Amém.

30. BÊNÇÃO DE ANEL DE FORMATURA

É conveniente que esta bênção seja feita logo depois do Credo e antes da Oração do Povo de Deus

Celebrante

Viestes aqui, caros formandos, para que, na presença de Deus e da comunidade de fé, sejam abençoados os anéis de formatura, símbolos do Curso de _____ .

Oremos.

Ó Deus, abençoa estes anéis que representem o início de uma nova caminhada e responsabilidade profissional assumida por estes formandos e formandas diante de ti e desta comunidade; para que os que agora os recebem, agradeçam a ti pela graça desta formatura.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Entrega dos anéis

Enquanto os anéis são entregues, é adequado se cantar um hino de louvor a Deus ou de chamada à responsabilidade do profissional cristão.

31. BÊNÇÃO DE NOIVADO

A Bênção do noivado será ministrada logo depois do Credo e antes do Ofertório.

Diante do casal e de suas famílias quem oficiante dirá:

Oficiante

O noivado é um momento importante na vida do futuro casal. É tempo forte de preparação para o casamento. Desse tempo pode depender um casamento feliz e realizado. É uma etapa da vida que merece ser vivida como seriedade e compromisso. As famílias do casal têm responsabilidade muito grande nessa preparação para o casamento. Por isso, o noivado se torna para as duas famílias acontecimento especial que merece ser celebrado. Sabemos que as bênçãos e as graças de Deus são importantes e necessárias em todos os momentos de nossas vidas, mais agora ainda para alguém que se prepara para construir nova família. Por isso, vamos implorar a benção de Deus sobre este casal para que cresçam na estima mútua, se amem com sinceridade e se preparem bem para a celebração do matrimônio.

ORAÇÃO PELOS CASAL

Oficiante

Ó Deus, que criaste o gênero humano, não para a solidão, mas para viver em amor, abençoai (N e N), para que possam discernir sua vocação para este compromisso e se é da sua vontade que se unam em matrimônio. Abençoai, também, estas alianças que lembrarão o compromisso que estão assumindo de realizarem um noivado cristão. Concedei que este casal, ao pedir a vossa benção e a vossa graça em preparação para o matrimônio, não apenas cresça em estima, como se ame reciprocamente com amor sincero. Confirmai seus corações na fé e na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Troca das alianças

É adequado que se cante um hino enquanto o casal troca as alianças de noivado.

32. BÊNÇÃO DE UMA MULHER GRÁVIDA

A fórmula seguinte pode ser usada tanto em cerimônia pública quanto privada.

O Deus e doador da vida recebe nossa oração por *N* e por esta criança que foi concebida; que eles possam, sob tua assistência, chegar até o dia do nascimento, e, te servindo em tudo e em todo o tempo, se alegrar em teu amor providencial. Isto nós te pedimos por meio de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre. *Amém.*

Quando apropriado pode-se dizer:

Bendito sejas, Senhor Deus. Pois tu tens abençoado a união de *N.* e *N.* *Amém.*

Bendito sejas, Senhor Deus. Que tua bênção venha sobre *N.* e sobre esta criança que ela carrega. *Amém.*

Bendito sejas, Senhor Deus. Que este tempo de gravidez possa ser, para *N.* e *N.* meses de aproximação contigo e para este casal. *Amém.*

Bendito sejas, Senhor Deus. Que *N.* e seu bebê experimentem um parto cheio de graça e alegria, particularmente por poderem compartilhar, também, de um ato do criador. *Amém.*

Bendito sejas, Senhor Deus. Que o cumprimento de tua bênção seja sobre todos os que abençoamos em teu nome: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

A aproximação do nascimento é sempre uma ocasião apropriada para que o(a) Ministro(a) discuta com a família o significado do Batismo.

33. AÇÃO DE GRAÇAS PELO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA

Ministro(a)

Vamos agradecer a Deus que em sua bondade nos deu esta criança.

Deus nosso Pai, criador de tudo o que tem vida, nós te adoramos por tua maravilhosa criação. Nós te agradecemos de todo o nosso coração pela vida desta criança, pelo parto seguro e pelo privilégio da paternidade. Aceita nossa gratidão a adoração através de Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

A família da criança pode dizer em conjunto:

Deus nosso Pai, ao nos dar esta criança tu nos mostraste teu amor. Ajuda-nos a sermos uma família fiel. Faz-nos pacientes e compreensivos para que nossa criança possa ser sempre segura de nosso amor e que ela possa crescer para ser feliz e responsável. Por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Dir-se-á, em seguida, os seguintes versos ou o Salmo 100:

Ministro(a): A minha alma engrandece ao Senhor,
Povo: E meu espírito se alegra em Deus meu Salvador.

Ministro(a): Glória, honra e poder são teus por direito, ó Senhor, nosso Deus.
Povo: Porque tu criaste todas as coisas e por tua vontade tudo veio a existir.

Ministro(a): Santo, Santo, Santo é Deus, o soberano e Senhor de tudo.
Povo: Que era, que é e que há de vir.

Ministro(a): Grandes e maravilhosos são teus desígnios, ó Senhor.
Povo: Justos e verdadeiros são teus caminhos, ó Rei das nações.

Ministro(a): Adorai ao Senhor todos os seus servos,
Povo: Todos os que o temem, grandes e pequenos.

Ministro(a): Sua misericórdia é sobre todos os que o temem,
Povo: Agora e para sempre. *Amém.*

Salmo 100

Celebrai com júbilo ao Senhor,*
Ó moradores da terra;
Servi ao Senhor com alegria*

e, cantando, vinde à sua presença.
Sabei que o eterno é Deus; foi ele quem nos formou e nós lhe
pertencemos;*
somos seu povo e rebanho que ele pastoreia.
Vinde às suas portas bendizendo e com hinos aos átrios sagrados;*
dai graças ao Senhor, e bendizei seu nome.
Porque o Senhor é benigno e eterna a sua misericórdia;*
e sua fidelidade subsiste de geração em geração.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*
Como era no princípio é agora e será sempre. Amém.

Um hino pode ser cantado

Ministro(a)

Ouve estas palavras do Evangelho segundo São Marcos: Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava. Marcos.10:13-16.

Quem oficia pode dar uma cópia do Evangelho à família dizendo:

Este livro contém as Boas Novas do Amor de Deus. Lede-o, pois, e ele te mostrará a ti e tua família o caminho da vida eterna, pelo arrependimento e pela fé em Jesus Cristo.

Ministro(a): Jesus nos ensinou a chamar Deus de Pai nosso. E nesta fé e confiança digamos todos:

Povo: Pai nosso que estás nos céus...

Ministro(a) Deus Todo-Poderoso, olha com teu favor para esta criança; assegura que, sendo alimentada com tua bondade, ela possa crescer em disciplina e graça até que chegue a plenitude da fé. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

Quem oficia pode dizer uma das seguintes orações:

Pai celestial, cujo bendito Filho compartilhou em Nazaré de uma vida em um lar terreno: abençoa o lar desta criança e ajuda esta família a viverem juntos em amor. Ensina-os a te servirem e a uns aos outros, e fazei-os sempre prontos a mostrar teu amor a todos os que precisam; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ou esta:

Pai que estás no céu, abençoa esta família, que possam tratar com carinho esta criança; torna-os sábios e compreensíveis para ajudá-la em seu crescimento, e envolve esta família com a luz de tua verdade e com o calor do teu amor; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ou esta:

Deus nosso Pai, nós te pedimos por todos os que cuidam desta criança. Guia-os com teu Santo Espírito, para que esta família possa educá-la no caminho da verdade e amor. Permite que, por meio deste cuidado, ela possa crescer em graça e tornar-se diariamente mais parecida com teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

Esta oração deve ser dita por todos:

Deus nosso Pai, nós oramos por esta criança, para que no devido tempo ela possa ser recebida pelo batismo na família de tua Igreja e se tornar herdeira de teu Reino; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Quem oficia encerra o serviço com uma das seguintes bênçãos:

O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti eleve o seu rosto e te dê a paz; e a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo seja convosco e convosco habite para sempre. *Amém.*

O amor do Senhor Jesus vos atraia a ele mesmo; o poder do Senhor Jesus vos fortifique em seu serviço; a alegria do Senhor Jesus encha vossos corações; e a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo seja convosco e convosco habite para sempre. *Amém.*

Quando este serviço for usado isoladamente, além de outros hinos e de um Sermão, pode-se usar as seguintes leituras:

Gênesis.1:26-28, 31a
I Samuel 1:20- ao fim
Romanos 8:28-30
Romanos.12:1,2
Efésios.3:14-21
Mateus 7:24-27
Lucas 2:22, 28a (28b-35)
João 15:9-12

34. AÇÃO DE GRAÇAS PELA ADOÇÃO DE UMA CRIANÇA

Em momento apropriado quem oficia convida os pais/mães e outros membros da família para apresentarem-se ante o Altar.

É conveniente depois do nascimento ou adoção de uma criança, os pais/mães, em companhia dos outros membros da família, virem a Igreja para apresentá-la à congregação que lhe dará as boas vindas, assim como dar graças a Deus Todo-Poderoso. É oportuno que este ato se realize em um Ofício dominical. Na Eucaristia, pode-se utilizar a oração dos fiéis, antes do ofertório. Na Oração Matutina ou Vespertina, pode-se efetuar antes do final do Ofício.

Se preferir, pode-se usar uma forma mais breve deste Rito, especialmente se for em um hospital ou outro lugar; em tal caso, quem oficia pode começar com o ato de Ação de Graças, ou com a oração “Deus tu nos ensinastes...”. Pode-se ler primeiro uma passagem das Sagradas Escrituras. As seguintes são apropriadas: Lc.2:41-51 ou Lc.18:15-17.

Quem oficia se dirige à congregação com as seguintes palavras ou outras similares:

Irmãos e irmãs, vocês são convidados a unir-se a N. e N., que agora tem um(a) novo(a) irmão(ã), para oferecer a Deus nosso Pai celestial, ações de graças pela feliz e solene responsabilidade que agora têm com a chegada de N. como membro de sua família. Porém antes, nossos irmãos(ãs) desejam que nós, aqui reunidos, sejamos testemunhas desta nova relação.

Quem oficia pergunta aos pais/mães:

N. e N., recebem esta criança como seu(sua) próprio(a) filho(a)?

Pais/Mães – Sim, recebemos.

Se a criança tiver idade suficiente para responder, quem oficia lhe faz a seguinte pergunta:

N., recebes a N. e N. como tua família?

Criança – Sim, eu recebo.

Quem oficia entrega a criança aos pais/mães dizendo:

Assim como Deus nos fez seus filhos e filhas por adoção e graça, recebam N. como seu(sua) próprio(a) filho(a).

Em seguida os pais/mães, dizem estas palavras:

Que Deus o Pai de todas as pessoas abençoe nosso(a) filho(a) N., bem como a nós que lhe demos nosso nome, para que vivamos juntos em amor e afeto; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Quem oficia diz:

Posto que Deus se há dignado conceder a N. e N. o dom de um(a) filho(a), damos-lhes graças dizendo:

Agora pode se entoar o Cântico de Maria ou o Salmo 116 ou 23

Então quem oficia dirá: Oremos.

Deus, tu nos ensinaste por teu bendito Filho que quem recebe a uma criança em nome de Cristo, recebe a Cristo mesmo: Te damos graças por ter concedido a esta família, a bênção de um(a) filho(a). Confirma sua alegria através de um sentido vivo de tua presença entre eles; dá-lhes serena fortaleza e paciente sabedoria, à medida que conduzem esta criança a amar tudo quanto é verdadeiro e nobre, justo e puro, amável e honrável, virtuoso e digno de elogio, seguindo o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Quem oficia pode abençoar a família dizendo:

Deus Pai, que pelo batismo nos adotou como filhos e filhas, vos conceda sua graça. Amém.

Deus Filho, que santificou um lar em Nazaré, vos dê amor em plenitude.

Deus Espírito Santo, que fez da Igreja uma família, vos guarde em paz. Amém.

35. BÊNÇÃO DE UMA CASA

Ao entrar, quem oficia dirá:

Paz seja nesta casa e com todas as pessoas que aqui entrarem.

Povo – Com sabedoria edifica-se a casa e com inteligência ela se firma; a casa do justo permanecerá.

Apresenta-se uma vela a quem oficia, que abençoará da seguinte forma:

Bênção da luz

Ministro(a) – Ouvi as Palavras do Santo Evangelho segundo Mateus (5.14)

Povo – Glória te seja dada, ó Senhor.

Ministro(a) – Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre o monte; e não se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e ilumina a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Povo – Louvado sejas, ó Cristo.

Ministro(a) – A luz difunde-se para o justo,

Povo – E a alegria para os retos de coração.

Ministro(a) – O Senhor seja convosco.

Povo – Seja também contigo.

Ministro(a) – Oremos.

Ó Deus, cuja glória esplende como luz na face de Jesus Cristo, abençoa, te suplicamos, esta luz para iluminação deste lugar, e permite que, assim como ela esparge luz sobre todos os que estão nesta casa, assim também todos os que aqui entrarem manifestem em suas vidas o brilho das boas ações; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Vestíbulo

Povo – Vem povo meu, entra nas tuas câmaras e fecha as portas sobre ti.

Ministro(a) – O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada.

Povo – Desde agora e para sempre.

Ministro(a) – Oremos.

Ó Senhor que te acercas dos nossos caminhos e conheces as nossas veredas todas, guarda as pessoas desta casa, em sua saída e em sua

entrada, para que procurando andar sempre contigo, alcancem por fim as moradas eternas; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Sala de estar

Povo – Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei; nisto conhecereis todos os que são meus discípulos.

Ministro(a) – Amai-vos uns aos outros com amor fraternal.

Povo(a) – Preferindo-vos em honra uns aos outros.

Ministro(a) – Oremos.

Ó Deus, que nos ensinastes que todas as nossas ações sem amor de nada valem; concede a tua bênção a todos os que participarem do ambiente desta sala a fim de que, unidos nos laços da verdadeira amizade aqui na terra, venham a reunir-se na comunhão dos teus santos nos céus; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Cozinha

Povo – Eis que vos envio o cereal, o vinho e o óleo, e deles sereis fartos; portanto, alegrai-vos no Senhor vosso Deus.

Ministro(a) – Da tua bondade, ó Senhor, fizeste provisão para os pobres.

Povo – Tu nos sacias com a farinha do trigo.

Ministro(a) – Oremos.

Eterno Deus, que dás de comer aos que tem fome, abençoa esta cozinha e a todos os que aqui trabalham e faze-nos sempre agradecidos pelo pão nosso de cada dia; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Dormitórios

Povo – Protege-nos quando acordados, ó Senhor, e guarda-nos quando dormimos, para que, acordados, vigiemos com Cristo, e dormindo descansemos em paz.

Ministro(a) – Senhor, quando no meu leito, de ti me recordo,

Povo – Nas vigílias da noite, em ti medito.

Ministro(a) – Oremos.

Ó Pai Celestial, que pela tua graça proteges sempre os teus filhos e filhas; abençoa, te suplicamos, este quarto e o(a)(s) teu(tua)(s) servo(a)(s) que o ocupa(m), de sorte que, despertos, eles agradeçam a tua proteção e, dormindo, descansem em ti; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

A casa

Retornando ao vestíbulo ou algum lugar conveniente, quem oficia terminará a bênção da casa, como segue:

Povo – O fruto da retidão será a Paz; e o efeito da justiça, quietude e segurança para sempre; e viverá o meu povo em moradas de paz, em habitações seguras e em lugares quietos e repousantes.

Ministro – Senhor, tem misericórdia.

Povo – Cristo, tem misericórdia.

Ministro(a) – Senhor, tem misericórdia.

Povo – Pai nosso...

Ministro(a) – Ó Senhor, protege este lar.

Povo – Os teus santos anjos nele habitam.

Ministro(a) – O Senhor seja convosco.

Povo – Seja também contigo.

Ministro(a) – Oremos.

Ó Pai Celestial, de quem toda família nos céus e na terra toma o nome; sê presente nesta casa com todos os que aqui habitam, a fim de que, amando-se fraternalmente uns aos outros, encontrem nela um refúgio de bênção e de paz; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ministro(a) – Bendigamos ao Senhor.

Povo – Rendamos graças a Deus.

Ministro(a) – O Senhor onipotente e misericordioso, Pai, Filho, Espírito Santo vos abençoe e vos guarde. Amém.

36. BÊNÇÃO DE UMA FAMÍLIA

Com frequência um(a) Ministro(a) pode ser chamado(a) para abençoar os membros de uma família e para aconselhar sobre assunto de importância para a vida cristã.

Quem oficia começa o Rito com as seguintes palavras:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Serão lidas um ou mais dos seguintes textos, ou outro adequado:

I Coríntios.12:12-14

Efésios.4:1-6

Salmo.128:1,2,4-6

Romanos.12:4-6

I Coríntios.12:31-13-7

Segue-se alguma orientação baseada na Palavra lida

Bênção

Ministro(a) – O Senhor seja convosco.

Povo – Seja também contigo.

Ministro – Oremos.

Ó Deus, Criador e misericordioso Salvador do teu povo, tu que quisestes fazer da família, construída pela aliança nupcial, o Sacramento de Cristo e da Igreja, derrama copiosa bênção sobre esta família reunida em teu nome, a fim de que os que nela vivem num só amor possam, com fervor e constância na oração, ajudar-se uns aos outros em todas as necessidades da vida e mostrar sua fé pela Palavra e pelo exemplo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Senhor Jesus, que morou em Nazaré com sua família, permaneça sempre em vossa família, defendendo-a de todo o mal e vos conceda ser um só coração e uma só alma. E a bênção de Deus o Pai, Filho e Espírito Santo permaneça sobre todos neste lar agora e para sempre. Amém.

37. BENÇÃO DE ANIMAIS

Este Rito pode ser usado por Presbítero(a), Diácono(a) ou por um(a) Ministro(a) Leigo(a). Também pode ser adaptado para as circunstâncias locais e/ou pessoais. Pode ser realizado em qualquer ocasião, mas, preferencialmente, no dia 4 de outubro (Dia de São Francisco de Assis).

Introdução

Sabemos que muitos animais, pela divina providência do Criador, participam, de todas as maneiras, da vida diária dos seres humanos. Os animais nos auxiliam em nosso trabalho, nos servem de alimento, e nos servem de companhia e distração. Tendo em vista isto, é de grande valia que conservemos o costume de invocar a benção divina sobre as outras criaturas que compartilham da vida neste planeta.

Reunida a congregação (juntamente com os animais), pode-se iniciar a celebração com um hino apropriado.

Oficiante: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Povo: Amém.

Oficiante: Glorifiquemos de todo o coração, ao Senhor, nosso Deus, criador de todas as coisas e que tudo fez com sabedoria.

Povo: Amém.

Oficiante: Os animais criados por Deus habitam o céu, a terra e o mar. Compartilham do destino da humanidade no planeta terra e estão ligados à sua vida. Ao invocarmos a benção de Deus sobre estes animais, nós louvamos o próprio Criador de todas as coisas, e damos graças por Ele ter nos elevado acima de todas as criaturas. Peçamos, portanto, a Deus Misericordioso a capacidade de reconhecermos a nossa dignidade e a exercermos com justiça, amor e dedicação, o cuidado para com todas as criaturas de Deus, e que para isso possamos caminhar sempre em Sua Lei. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Leitura da Palavra de Deus

(Gn.1:20-29; Gn.2:19-20a; Gn.6:17-23; Is.11:6-10; Salmos.8; 103(4); 146(7). Se for oportuno, após a leitura, quem oficia poderá fazer uma pequena reflexão sobre o sentido bíblico desta celebração.

Preces

Oficiante: Ao criar o homem, Deus o colocou na terra para dominar e cuidar de todos os seres vivos e celebrar a glória do criador. Portanto, elevemos os nossos louvores a Deus, apresentando diante do altar os nossos pedidos de oração.

As preces poderão ser espontâneas ou previamente elaboradas. Termina-se com a Oração do Senhor (Pai nosso, que estais...). Após as preces, segue-se a Benção dos Animais.

Oração da Benção

Quem oficia, de mãos estendidas sobre os animais, diz a seguinte oração:

Oficiante: Ó Deus, criador e doador de todos os bens, e que tudo fizestes com sabedoria e destes ao homem, criado à vossa semelhança, o domínio sobre todos os animais, nós vos pedimos que, mediante vossa benção, estendais sobre estas criaturas a vossa mão e concedei que estes animais satisfaçam as necessidades da humanidade, enquanto nós, vossos filhos, ajudados por estes meios materiais, possamos fazer bom uso de tudo o que condiciona a existência humana, enquanto aspiramos confiantes, aos bens eternos. Por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Se assim julgar conveniente, quem oficia poderá aspergir água benta sobre os presentes e os animais.

Conclusão

Oficiante: Deus, que criou os animais da terra em auxílio da humanidade, nos proteja e conserve sempre de todo o mal. E que a benção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós agora e por toda a eternidade. Amém

Se for apropriado canta-se um hino final

38. INSTITUIÇÃO DE CÔNEGO(A) HONORÁRIO(A)

Apresentação

Sentando-se o povo, o(a) Deão(ã) e o(a) Primeiro(a) Guardião(ã) apresentarão o(a) novo(a) Cônego(a) para o(a) Bispo(a), que estará sentado(a) em sua Cátedra, e lhe dirão:

Reverendíssimo Pai(Mãe) em Deus, apresentamos este(a) Clérigo(a) para ser investido(a) no posto de Cônego(a) Honorário(a) desta Catedral, devidamente eleito(a) pelo Cabido.

Bispo(a) – Irmãos(ãs), o(a) Cônego(a) de nossa Igreja Catedral é clérigo(a) desta Diocese, eleito(a) pelo Cabido para dele participar e aqui exercer atividades esporádicas, sem deixar, por isso, as funções que já vem desempenhando.

Compromisso

Bispo(a) – N. estás preparado para responder, de acordo com os ditames do Evangelho, a mais esse chamado que a Igreja te faz por meio desta Catedral, no ofício de Cônego?

Resposta – Nesta persuasão estou.

Bispo(a) – N., prometes conservar as marcas do sacerdócio, que te impõem o dever de refletir o ministério de serviço aos outros, especialmente aos mais necessitados?

Resposta – Prometo, com a ajuda do Espírito Santo.

Voltando-se para a Congregação, o(a) Bispo(a) perguntará:

E vós, fareis tudo o que estiver ao vosso alcance para apoiar N. no seu novo ministério, especialmente com o zelo das vossas orações?

Povo – Assim o faremos.

LITANIA

Todos se ajoelharão e será lida a seguinte Litania:

Oficiante – Deus Pai, criador do céu e da terra,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Deus Filho, Redentor do mundo,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Deus Espírito Santo, defensor e guia, santificador dos fiéis,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Santa, Bendita e Gloriosa Trindade, um só Deus,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Nós, pecadores, te rogamos: ouve as nossas preces, Senhor, nosso Deus.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Governa e dirige a tua Santa Igreja Católica; enche-a de amor e de verdade; e concede-lhe a unidade que tu desejas.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Dá-lhe a coragem de pregar o Evangelho em todo o mundo e de fazer discípulos de todas as nações.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Ilumina os Bispos, Presbíteros, Diáconos e outros Ministros com sabedoria e verdadeiro conhecimento, para que por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Dá ao teu povo a graça de ouvir e acolher a tua Palavra, e de produzir os frutos do Espírito.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Leva ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Dá-nos um coração sempre pronto a te amar, para que vivamos diligentemente conforme teus mandamentos.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Fortalece os que estão em pé; ampara os fracos; levanta os que caíram, e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Povo – Ouve-nos, bom Senhor.

Oficiante – Salvador do mundo, dá-nos verdadeiro arrependimento; perdoa nossos pecados cometidos por negligência, ignorância ou intenção; e concede-nos a graça do teu Espírito Santo, para emendarmos a nossa vida conforme a tua vontade.

Povo – Deus Santo, Santo e Forte, Santo e Imortal, tem misericórdia de nós.

Oficiante – Filho de Deus, suplicamos-te que os ouças.

Povo – Filho de Deus, suplicamos-te que os ouças.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Povo – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Povo – Dá-nos a Tua paz.

Oficiante – Ó Cristo, ouve-nos.

Povo – Ó Cristo, ouve-nos.

Oficiante – Senhor, tem misericórdia de nós.

Povo – Cristo, tem misericórdia de nós.

Oficiante – Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos se levantam e é lida a Carta de Instituição, após o que o(a) Bispo(a) dirá:

Na qualidade de Bispo(a) desta Diocese, eu te invisto neste honroso posto de Cônego(a) Honorário(a) desta Catedral em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O(a) Cônego(a) receberá a faixa distintiva da função.

Estando todos de pé, exceto o(a) Cônego(a) que se ajoelhará, segue-se a seguinte oração pelo(a) Bispo(a):

Ó Deus Onipotente, que edificaste a tua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas, sendo Jesus Cristo mesmo a principal pedra angular, concede a este(a) teu(tua) Ministro(a) ora investido(a) no posto de Cônego(a) Honorário(a) desta Catedral, que prossiga avante, consagrado à vocação com que tem chamado, e que saiba sempre corresponder à dignidade deste Ofício e desempenhar fielmente as funções que lhe tem confiado na tua santa Igreja; mediante o mesmo Jesus Cristo, supremo Bispo e Pastor de nossas almas. Amém.

O Ofício segue com a Saudação da Paz.

39. RITO DE ENVIO DE OBREIRO(A): EVANGELISTA, MISSIONÁRIO(A), ETC.

Depois do Sermão e do Credo faz-se o seguinte ato de compromisso e envio:

Ato de Compromisso

Oficiante:

Nosso Senhor, através da Igreja, continua o seu ministério entre todas as pessoas. Deus, por meio do Espírito Santo, continua a vocacionar e a chamar alguns dentre o seu povo para assumir o(s) ministério(s) do(a) (administração, ensino, liderança, música, evangelização etc) para a edificação e o crescimento do Corpo de Cristo que é a própria Igreja. Todos os batizados são chamados à participação ativa no ministério de Cristo e como seu Corpo na terra, todos recebemos dons para servir a Deus na Igreja e no mundo, para a glória de Cristo, nosso Rei e Cabeça. Estejamos, pois, atentos aos compromissos que serão agora assumidos por este(s) irmão(ã)(s).

Oficiante:

Escolhido(a)(s) para o exercício do(s) dom(ns) que lhe(s) foi(foram) concedido(s) pelo Espírito Santo, está(s) disposto(a)(s) a desempenhá-lo(s) com denodo, esforço e disciplina, conforme a orientação de Deus?

Enviado(a)(s):

Sim, com a graça de Deus.

Oficiante:

Prometes, então, pregar, servir, ministrar e ajudar, a tempo e fora de tempo, fazendo a sua parte para que os reinos deste mundo se submetam ao Rei dos reis e para maior glória de Deus?

Enviado(a)(s):

Assim farei, ajudando-me o Senhor.

Oficiante:

E vós, irmãos e irmãs, que testemunhais este compromisso e envio, estais dispostos a contribuir com oração e esforço, para que o ministério dado por Deus a este(a)(s) irmão(ã)(s) seja levado a bom termo?

A congregação se põe de pé

Oficiante: Oremos.

Graça te damos, Senhor, porque tu nos convidas a sermos teus cooperadores. Concede-nos o teu Espírito, para que possamos, na multiplicidade dos dons e ministérios, servir a ti e ao próximo com fé e

simplicidade de coração. Que tua Igreja toda seja instrumento de renovação e sinal de esperança para o mundo. Dá-nos, ó Pai, a tua graça e confirma a obra de nossas mãos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.
(Ritual da Igreja Metodista)

Envio

Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova da libertação aos cativos, da vista aos cegos, da esperança aos desiludidos, de amor e de graça aos perdidos. Acolhei os marginalizados, orientai os perdidos, curai os enfermos, declarai o perdão aos penitentes. Dizei que Jesus é o Senhor e que nele há vida em abundância. Sê fiel e recebereis a coroa da vida.

Quem oficia apresentará a pessoa enviada à congregação.

Segue-se o abraço da paz e o ofertório.

40. LITURGIA PARA ENVIO DE UM(A) MISSIONÁRIO(A)

Onipotente é Sempiterno Deus, damos-te graças por teu(tua) servo(a) (N), o(a) qual chamastes para pregar o Evangelho ao povo de (N). Suscita, nesta e noutras terras, evangelistas e arautos do teu Reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas do Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Coleta dos missionários (LOC p. 147)

Apresentação

Cântico

O(a) Bispo(a) encontra-se sentado(a) em sua sedia. O(a)0 Pároco(a) ou responsável, junto com um(a) leigo(a), levam o(a) missionário(a) à sua frente e dizem:

Ministro(a): Reverendíssimo Pai(Mãe) em Deus N. apresento-vos N., que atendendo ao chamado de Cristo, propõe-se a trabalhar, como missionário(a) no(a) N..

Bispo(a): N. estás firmemente convicto(a) que essa é a vontade de Deus para tua vida?

Missionário(a): Sim, nessa persuasão estou.

Bispo(a): N. aceitas essa missão com humildade, despojamento, e confiança no nosso Senhor?

Missionário(a): No Senhor confio.

O(a) Bispo(a) fica de pé e colocando a mão sobre o ombro do(a) missionário(a), toma-o(a) pela mão direita e diz:

Bispo(a): Vai, entrega o teu caminho ao Senhor e sê uma bênção para todos aqueles que necessitarem do teu serviço.

Envio

Então o(a) Pároco(a) colocando-se ao seu lado esquerdo diz:

Ministro(a): Caro(a) N., a Igreja se alegra neste momento. Como é agradável aos olhos do Senhor ter em você, alguém que se dispõe aos seus santos serviços.

Bispo(a): E vós, irmãos e irmãs, orareis e apoiareis a N. no cumprimento de sua missão?

Povo: Sim, apoiaremos.

Cântico

Então o(a) missionário(a) ficará de joelhos e o(a) Bispo(a) e a congregação com imposição de mãos farão a seguinte oração:

Bispo(a): Oremos.

Ó Deus eterno, olha com misericórdia para teu(tua) filho(a) N., o(a) qual separamos para te servir através das pessoas e irmãos em amor e santidade. Envia teu Espírito sobre ele(a). Protege-o(a) de todos os perigos; fortalece-lhes a fé e a coragem para que com humildade e dedicação exerça o seu chamado, por Jesus Cristo nosso Senhor.

Povo: Amém.

Então os presentes lhe ofertarão uma Bíblia que será entregue pelo Bispo com essas palavras:

Bispo(a): N., vai e serve com entusiasmo na missão a qual fostes chamado(a). Servi ao necessitado, curai os enfermos, pregai o Evangelho com fidelidade e destemor. Vá em paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Saudação da Paz

Bênção

Bispo(a):

Que a força de Deus nos conduza,

Que o poder de Deus nos preserve,

Que a sabedoria de Deus nos instrua,

Que a mão de Deus nos proteja,

Que o caminho de Deus nos defenda,

Que a hóstia de Deus nos guarde das ciladas do mal

E das tentações do mundo.

E a Bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo repouse sobre todos nós, agora e sempre. Amém.

(Bênção de São Patrício – Liturgia Celta)

41. RITO DE INSTITUIÇÃO DE ACÓLITO(A)

O Rito pode ser usado após o Credo em Ofício Eucarístico ou antes da bênção final em outros Ofícios.

As pessoas candidatas estarão em pé, em frente ao altar, sendo apresentados para o(a) Pároco(a) pelo diretor do Grupo de Acólitos e Acólitas ou por outro(a) Acólito(a) mais antigo.

A congregação permanecerá de pé.

Apresentadores – Rev. Pároco(a), apresentamos estas pessoas para serem recebidas como Acólitos nesta Paróquia.

Pároco(a) – É seu desejo tornar-se Acólito(a) nesta Igreja?

Resposta – Esse é o meu desejo.

Pároco(a) – Esforçar-te-ás em cumprir com reverência e fidelidade os deveres do Ofício de Acólito(a)?

Resposta – Assim o faremos, ajudando-me o Senhor.

Pároco(a) – O Espírito do Senhor seja convosco.

Resposta – Seja também contigo.

Pároco(a) – Oremos.

Escuta, ó Senhor, as nossas orações e concede tua bênção a este(a)(s) teu(tua)s servo(a)(s) que estamos agora, em teu nome, recebendo para o serviço em tua casa. Permite que ele(s) corresponda(m) ao(s) seu(s) voto(s), compreendam teu santo culto, ajudando-o(a)s a cumprir diligentemente suas tarefas, sempre com reverência e atenção; dá-lhe(s) a graça de um entusiasmo santo e um zelo constante. Mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Povo – Amém.

Pároco(a) – N., eu te admito como Acólito(a) desta Paróquia; que possais servir nesta casa de Deus com fidelidade, dedicação e zelo. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Aqui a pessoa poderá ser vestida com a cota ou a alva trazida pela mãe, um parente ou madrinha.

Pároco(a) – Oremos.

Tu, ó Deus, que tens chamado este(a)(s) teu(tua)(s) servo(a)(s) para o Ofício de Acólito em tua Igreja; aceita agora as nossas súplicas; que o(a)(s) fortaleça(s) e santifique(s) pelo teu Espírito Santo; que faça(m) sempre a tua vontade, guiado(s) pela luz de Cristo teu Filho; e que possa(m) por seu trabalho em tua casa, e por sua(s) vida(s) diária(s), te agradar e glorificar teu santo nome. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

42. RITO DE EXORCISMO

(Esta fórmula não tem a pretensão de ser uma Liturgia precisa para qualquer ocasião, mas um exemplo com sugestões, dando certas normas quanto a ordem e o modo de atuação.).

1. EXORTAÇÃO

Cristo, por sua natureza divina e por seu sacrifício vitorioso na cruz, tem todo poder e autoridade para dominar os demônios e espíritos malignos. Ele conferiu esta autoridade à sua Igreja, de modo que todos os que têm fé em Cristo compartilham dela. Normalmente, o ministério de exorcismo deve ser realizado corporalmente por meio da Igreja e através de seus presbíteros. Não é aconselhável que uma pessoa atue por si só neste ministério. Todos os que tenham parte devem dedicar-se a uma preparação apropriada, por oração, jejum e confissão pessoal. Também devem participar em espírito de oração constante, de outra maneira podem estar em perigo eles mesmos e impedir uma libertação efetiva.

2. CONFISSÃO

Ó Deus Todo-Poderoso e Pai Misericordioso, confessamos diante de ti o pecado de nossas vidas e a debilidade de nossa natureza. Não somos dignos de ministrar em teu santo nome, porém pedimos teu perdão e o poder de fazer tua vontade porque tu nos chamaste e nos limpaste pelo sangue de teu amado Filho Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

3. ORAÇÃO POR AJUDA

Ó eterno Deus, criador e Salvador, concede misericordiosamente tua ajuda e proteção divina a nós, teus servos, ao ministrar em o nome e com a autoridade de teu Filho Jesus Cristo. Olha com compaixão para essa pessoa aprisionada por Satanás, o antigo mentiroso e inimigo da humanidade. Mostra teu poder para libertá-la e abençoa-la para a glória de teu santo Nome, por Jesus Cristo o Senhor. **Amém.**

4. ADORAÇÃO

Ó Senhor majestoso, tu mereces toda a nossa adoração; tu és o Deus verdadeiro e Santo, o Todo-Poderoso e Eterno. Engrandecemos teu santo nome; tu és vitorioso sobre Satanás e todo o poder dos demônios por tua morte na cruz e tua gloriosa ressurreição. Teus caminhos e pensamentos são mais altos que os nossos. Teu amor excede nossa compreensão. Em tua bondade compartilhou tua natureza conosco e conferiu tua autoridade à tua Igreja, pelo Espírito Santo. Bendito seja teu glorioso nome eternamente. **Amém.**

5. PALAVRA DE DEUS

Leituras alternativas:

Mt.12:22-30	<i>O poder de Jesus sobre os demônios</i>
Mt.17:14-21	<i>Jesus repreende o demônio que estava em um jovem</i>
Mc.1:21-28	<i>Jesus é reconhecido pelo espírito imundo</i>
Mc.6:7-13	<i>Os discípulos recebem autoridade de Jesus</i>
Lc.8:22-25	<i>O poder de Jesus sobre a natureza</i>
Lc.8:26-39	<i>Jesus lança fora uma legião de demônios</i>

6. ORAÇÃO PELA PESSOA

Pai nosso, que estás nos céus,
Santificado seja o teu nome,
Venha o teu Reino,
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
E perdoa-nos as nossas dívidas,
Assim como também perdoamos aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação,
Mas livra-nos do mal;
Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. **Amém.**

Ministro(a): – Salva, ó Senhor, teu(tua) servo(a).

Povo: – **Quem confia em ti, ó Deus.**

Ministro(a): – Que encontre em ti uma torre forte.

Povo: – **Na presença do inimigo.**

Ministro(a): – Que o inimigo não tenha poder sobre ele(a).

Povo: – **E que seja impotente para causar-lhe dano.**

Ministro(a): – Escuta nossa oração.

Povo: – **E chegue a ti nosso clamor.**

Ministro(a): – O Senhor seja convosco.

Povo: – **O Senhor te abençoe.**

Pai Todo-Poderoso e Deus eterno que enviaste teu único Filho Jesus Cristo a este mundo para resgatar o homem, feito à tua própria imagem, das garras de Satanás, o leão que ruge, que anda ao redor buscando quem possa devorar; tu que vistes Satanás cair do céu como um raio, mostra tua poderosa mão ao lançar fora os demônios de N._____. Dá-nos poder em teu nome para libertar e compartilhar o gozo com N._____. de ter os nossos nomes escritos no céu, pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

7. ATAR OS ESPÍRITOS

O Senhor Jesus Cristo disse a seus discípulos: “O que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus”.

Espírito imundo, eu te ato em nome de Jesus Cristo, o Santo de Deus para que não faças nenhum dano a esta pessoa nem a nós.

8. EXORCISMO

** Se possível, descobrir a natureza e o nome do espírito mal. É apropriado, referir-se especificamente a ele. Esta parte é dirigida diretamente ao espírito e não à pessoa que está possuída. Isto deve ser explicado de tal maneira que fique claro. Não convém impor as mãos nem fazer outro contato físico com a pessoa afetada, consciente de que pode haver manifestações violentas. É aconselhável olhar direto nos olhos da pessoa quando se dirige ao espírito dentro dela.*

** Pode haver mais de um espírito mal e, portanto, seja necessário repetir partes do que segue de forma lenta e insistente.*

Eu te exorto, espírito imundo e mal, em o nome do Deus Todo-Poderoso, Filho e Espírito Santo, o criador e juiz dos vivos e mortos, que te lembres da sentença lançada sobre ti no jardim do Éden e de teu merecido fim pela eternidade. Lembra-te, também, que a finalidade deste e de todos os seres humanos é de glorificar a Deus e gozar dele para sempre.

E te mando, com a autoridade de Jesus Cristo que te condenou com o derramamento de seu próprio sangue, que saias de N._____. Que te vá para o teu próprio lugar de trevas e solidão e que não voltes mais. Não te atrevas de novo a violar, nem mostrar com qualquer tirania a N._____, o qual foi comprado com o Sangue de Cristo e chamado ao seu rebanho.

9. ADMOESTAÇÃO E ALENTO

** Não devemos considerar o exorcismo de um espírito maligno adequado em si mesmo. É muito importante preencher o vazio deixado na pessoa.*

** Caso se trate de uma pessoa não-cristã, deve ser exortada a que aceite a Cristo como Salvador e Senhor; de acordo com a situação pode-se fazer antes de começar ou imediatamente depois. De outro forma, deve admoestá-la claramente do grande perigo que a pessoa libertada corre se não recebe a Cristo em sua vida.*

** No caso de pessoa cristã, é preciso e muito importante, pedir a plenitude do Espírito Santo depois do exorcismo.*

Mt.12:43-45 – precauções para que o demônio não volte.

10. AÇÃO DE GRAÇAS

Pai celestial, graças te damos por teu infinito amor e poder, especialmente, por tua presença conosco nesta oportunidade, pela libertação e bênção de N._____. Nós confiamos em tua suprema autoridade e poder em continuar protegendo-lhe de toda nova investida de Satanás, e pedimos que a obra que tu começaste nele, a aperfeiçoará até o *Dia de Jesus Cristo*, nosso Senhor. **Amém.**

11. BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós, e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante a sua face, e nos dê a paz, agora e sempre. **Amém**

** Oração alternativa no exorcismo de lugares*

Ó Deus, faz que teu Filho, que por sua morte destruiu a morte, repreenda agora a Satanás; livra este lugar (casa, templo etc) de todo espírito maligno, todo fantasma e projeção e todo engano dos demônios, e os mande ao seu próprio lugar; e que tua presença e paz permaneçam sempre aqui mediante o mesmo Jesus Cristo. **Amém.**

(Esta liturgia foi traduzida do LOC Chileno)

43. CREDOS ALTERNATIVOS

CREDO APOSTÓLICO EM CORDEL (CAAPORÃ)

Creio em Deus nosso Pai/ Ele é Todo-Poderoso
Criou o céu e a terra/ Seu poder é fabuloso
Creio em Jesus Cristo/ De Deus o único Filho
Nosso Senhor generoso.
Por obra do Espírito Santo/ Jesus Cristo foi concebido
Nasceu da Virgem Maria/ Tudo estava se cumprindo
No tempo de Pôncio Pilatos/ Ele foi crucificado
Porém jamais foi esquecido.
Tendo descido ao sepulcro/ Três dias depois ressurgiu
Subiu ao céu com poder/ Sua missão cumpriu
Sentou-se bem perto do Pai/ Pra aquele lugar também vai
Quem Suas palavras seguiu.
Um dia Ele virá/ Nisto cremos e esperamos
Desta vez vem pra julgar/ Disto nós não duvidamos
Pela graça anistiados/ Estamos justificados
Eis a fé que professamos.
Creio no Espírito Santo/ Na Santa Igreja Católica
Na comunhão dos santos/ Nesta Igreja Viva e Histórica
Esta Igreja Santa e Viva/ Por Cristo foi redimida
Ela é também apostólica.
Na remissão dos pecados/ Eu creio como ninguém
Pois Cristo me redimiou/ E a todos nós também
Creio na ressurreição/ Isto não é ficção
E na vida eterna. Amém.

CREDO CUBANO

Creio em Deus, fonte inesgotável de vida; comunidade que vive e nos chama a viver em comunidade infinita de amor. Creio em Deus que, com amor de Pai e Mãe, engendra e dá a luz a este mundo, o amamenta, o protege, o educa e o renova constantemente. Creio em Jesus de Nazaré, o princípio e o fim; expressão plena da humanidade de Deus. Creio no Espírito Santo, fonte da unidade; presente onde quer que a vida esteja fluindo. Creio no ser humano como projeto inacabado de Deus, porém desde já portador de sua verdadeira imagem e semelhança. Creio que a história é o registro das relações entre Deus e os seres humanos; um diálogo plenamente livre e totalmente aberto ao futuro. Creio no Reino de Deus como realidade plenificante embora ainda não plena e como utopia que alimenta nossa esperança, movimenta e orienta nossa prática de fé. Creio na Igreja como pregadora deste Reino. Creio nela como reunião do Povo de Deus; chamada como sal da terra e luz do mundo; a fim de dar-lhe sabor e sentido a existência. Creio na vida depois da morte como o reencontro feliz da criatura com o Criador na festa final e eterna do Universo. Nisto eu creio.

CREDO DA NATIVIDADE

Cremos em Jesus Cristo e no poder do Evangelho que começou em Belém. Cremos naquele que foi glorificado pelo Espírito em uma pequena aldeia, de cuja vinda os pastores deram aviso e para quem não havia lugar na hospedaria. Cremos naquele cuja vida mudou o curso da história e a quem os reis da terra desprezaram e os homens orgulhosos não puderam compreender. Cremos naquele a quem os pobres, os oprimidos, os tristes, os enfermos, os cegos e os leprosos deram boas vindas e aceitaram como Senhor e Salvador. Cremos naquele que, por meio do amor mudou os corações dos homens soberbos e malvados; que com sua vida demonstrou que é mais importante servir que ser servido e que a maior glória está em dar a vida pelos demais. Cremos na paz que não é apenas ausência de guerra, mas justiça entre as pessoas e as nações. Cremos na reconciliação, no perdão e no poder transformador do Evangelho. Cremos que a Natividade é força e poder, e que este mundo pode mudar, se com humildade e fé nos ajoelharmos ante a manjedoura de Belém e seguirmos aquele que, por amor a nós, morreu na cruz. Cremos que nós devemos ser os primeiros a fazer isso.

CREDO DE SÃO JOÃO

Cremos que Deus é espírito, e que aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade; Cremos que Deus é luz e que, se andarmos na luz, teremos comunhão uns com os outros; Cremos que Deus é amor, e que todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus; Cremos que Jesus é o Filho de Deus, e que Deus nos deu vida eterna e que essa vida está no Filho; Cremos que Ele é a ressurreição e a vida; quem nele crê, ainda que esteja morto, viverá; Cremos que somos filhos e filhas de Deus, e que Ele nos deu o seu espírito; Cremos que, se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça; Cremos que o mundo passa e sua concupiscência; porém, aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Amém.

CREDO DE LUTERO

Creio em Deus que me criou a mim e a todas as criaturas, que me deu e que sustenta meu corpo com todos os seus membros e meu espírito com todas as suas faculdades; que me provê abundantemente e diariamente o alimento, vestimenta, habitação e tudo o que é necessário para a vida; que me ampara contra todo perigo, me protege e guarda de todo o mal; e tudo isso o faz sem qualquer mérito ou dignidade de minha parte, mas por sua pura bondade e sua divina misericórdia. E isto é, com toda certeza, a verdade.

Creio em Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, que é meu Senhor. Que me remiu, perdido e condenado, libertando-me do pecado, da morte e do poder do maligno, não com ouro ou prata, mas com seu Sangue

e com seu sofrimento e pela sua morte inocente, para que lhe pertença para sempre e viva uma vida nova com Ele mesmo, que ressuscitado dentre os mortos, vive e reina eternamente. E isto é, com toda a certeza a verdade. Creio que o Espírito Santo me chama pelo Evangelho, me ilumina com seus dons, me santifica, me mantém na verdadeira fé e na Igreja que Ele congrega de dia em dia. É Ele, também, quem perdoa plenamente meus pecados, assim como os de todos os que crêem. É Ele quem, no último dia, me ressuscitará dentre os mortos e me dará, com todos os fiéis em Cristo, a vida eterna. E isto é, com toda certeza, a verdade.

CREDO DE MARTIN LUTHER KING

Hoje, na noite do mundo e na esperança da Boa Notícia, eu afirmo com audácia minha fé no futuro da humanidade. Eu recuso a crença de que, nas circunstâncias atuais os homens estão incapacitados para fazer uma terra melhor. Eu recuso a crença de que o ser humano seja um facho de palha transportado pela corrente da vida, sem ter a possibilidade de influir minimamente no curso dos acontecimentos. Eu recuso a opinião dos que pretendem que o homem fique a tal ponto prisioneiro da noite sem estrelas, da guerra e do racismo, que a aurora luminosa da paz e da fraternidade não possa nunca chegar a ser uma realidade. Eu recuso a pregação segundo a qual os povos cairão, um após o outro no torvelinho do militarismo, até o inferno da destruição termonuclear. Eu creio que a verdade e o amor incondicional terão efetivamente a última palavra. A vida, ainda que provisoriamente derrotada, é sempre mais forte que a morte. Eu creio firmemente que, embora em meio as bombas que explodem e os canhões que estrondam, permanece a esperança de um amanhã luminoso. Ouso crer que, um dia, todos os habitantes da terra poderão receber três refeições por dia para a vida de seu corpo, a educação e a cultura para a saúde de seu espírito, a igualdade e a liberdade para a vida de seus corações. Eu creio, igualmente, que um dia toda a humanidade reconhecerá em Deus a fonte de seu amor. Creio que a bondade salvadora e pacífica um dia chegará a ser a lei. O lobo e o cordeiro poderão repousar juntos, todo homem poderá sentar-se sob sua figueira, em sua vinha e ninguém terá motivo para ter medo. Creio firmemente que triunfaremos.

CREDO DO ESPÍRITO SANTO

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, Deus está distante, Cristo permanece no passado, e o Evangelho é apenas letra morta.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, a Igreja é uma simples organização, a autoridade um poder e a missão apenas uma propaganda.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, o culto é apenas a preservação de gestos antigos e a vida moral se transformam em uma simples conduta de escravos.

Cremos firmemente, no entanto, que pela presença renovadora do Espírito, o universo se encontra enobrecido e mobilizado na força do Reino; o Cristo

ressuscitado se faz presente entre nós e o Evangelho é pregado com poder e vida.

Cremos firmemente, que pela ação do Espírito Santo, a Igreja realiza a comunhão com Deus, a autoridade se transforma em um serviço libertador e o culto é memória e atualização dos atos divinos.

Cremos firmemente que, dirigidos por este Espírito, nossos sonhos são envolvidos pela esperança que nos assegura a vitória, nossas ações se transformam em antecipação do Reino e nossa felicidade está na completa dependência de Deus.

Cremos firmemente que o mesmo Espírito que desceu no Pentecostes habita em cada um de nós e nos habilita a dar prosseguimento à missão e aos atos dos apóstolos.

Cremos firmemente, que sob sua direção, alcançaremos a vitória.

Amém.

CREDO PARA O DIA DA BÍBLIA

Cremos que a Palavra é Luz em nosso caminho, luzeiro que nos guia em meio a confusão e a escuridão. Cremos que a Palavra é Pão que alimenta nossa vida, que sacia nossa fome de justiça e solidariedade. Cremos que a Palavra é Água que refresca nossa existência e que dessedenta nossa sede de paz e liberdade. Cremos que a Palavra é Caminho que nos conduz pela senda correta, que nos orienta até a vida e a verdade. Cremos que a Palavra é Semente que germina e frutifica, que nos reclama atitudes de humildade e fidelidade. Cremos que a Palavra é a Porta que se abre a um mundo de possibilidades onde já não é factível nem o isolamento nem a solidão. Cremos que a Palavra nos inspira confiança e que mesmo nos vales mais escuros nos dá segurança. Cremos que a Palavra é Poder que nos fortalece na fraqueza e nos protege na adversidade. Cremos que a Palavra não pode voltar vazia, mas deve ser seguida de gestos e atos de serviço e responsabilidade. Cremos que a Palavra jamais deixará de cumprir-se ainda que passem os céus e a terra, porque a promessa de fazer novas todas as coisas, definitivamente será uma realidade.

CONFISSÃO DE FÉ FLUMINENSE

Cremos em um só Deus, imortal e invisível, criador do céu e da terra, e de todas as coisas, tanto visíveis quanto invisíveis, o qual é distinto em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que não fazem senão uma mesma substância eterna e uma mesma vontade; o Pai, fonte do começo de todo o bem; o Filho, eternamente gerado do Pai, o qual, cumprida a plenitude do tempo, se manifestou em carne ao mundo, sendo concebido do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, feito sob a Lei para resgatar os que sob ela estavam, a fim de que recebessem a adoção de próprios filhos; o Santo Espírito, procedente do Pai e do Filho, mestre de toda a verdade, falando pela boca dos profetas, sugerindo todas as coisas que foram ditas

por nosso Senhor Jesus Cristo aos apóstolos. Este é o único Consolador em aflição, dando constância e perseverança em todo o bem.

(Este é o resumo da Confissão de Fé Fluminense redigida no Rio de Janeiro pelos pastores calvinistas franceses: Jean de Bourdel, Mattieu Vereneuil, Pierre Boudon, sacrificados por Villegaignon, na Baía da Guanabara, em 19 de fevereiro de 1558).

AFIRMAÇÃO DE FÉ DAS ESCRITURAS

Este é o Evangelho que recebemos, no qual perseveramos, e pelo qual somos salvos, se continuarmos firmes nele: que Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, que foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia, e que apareceu primeiro a Maria Madalena, depois a Pedro, e aos doze apóstolos, e depois a muitas testemunhas fiéis. Cremos que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus Cristo é o primeiro e o último, o princípio e o fim; ele é nosso Senhor e nosso Deus. Amém.

(Baseada em I Co.15:1-6; Mc.16:1-9; Mt.16:16; Ap.22:13; Jo.20:28)

44. BÊNÇÃOS E TEXTOS ALTERNATIVOS

Que a boa saúde e a felicidade te acompanhem. Que sintas prazer no que tenhas de fazer, orgulho por tudo que tenhas feito e confiança em tudo que farás. Que tenhas paciência quando vierem tempos difíceis, e fé que os anos que virão serão melhores. A benção de ter pessoas amigas com quem compartilhar. Otimismo e alegria animando o teu coração, e segurança que Deus vai contigo no caminho.

Bênção da vida

Sejam os teus olhos abertos pelo toque de Deus para não tropeçares em caminho algum; Sejam os teus lábios agraciados com o sabor do amor de Deus; Que as tuas palavras sejam doces ao teu próximo; Sejam as tuas mãos acariciadas pelas mãos do Deus Pai e Mãe para nunca as tuas mãos, nem as de teus filhos e amigos, tocarem em armas; Sejam as tuas ações inspiradas pela cumplicidade do olhar manso de Deus para poetizares sobre o mundo que muitos homens esqueceram como fonte de alegria; Em nome de Deus, em nome de Cristo e em nome do Santo Espírito; Seja assim para sempre. Amém.

Deus de poder, que a ousadia de teu Espírito nos transforme; Que a doçura do teu Espírito nos dirija; Que os dons do teu Espírito nos capacite para servir-te e adorar-te, agora e sempre, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Oficiante: Deus Pai, vivemos nesta terra aqui e agora.

Bendize-nos.

Povo: Tu nos enviaste a este mundo.

Guarda-nos.

Oficiante: Tu nos dás tarefas. Que o teu rosto resplandeça sobre nós.

Povo: Muitas vezes falhamos.

Sê misericordioso.

Oficiante: Muitas vezes nos sentimos sós.

Volta teu rosto para nós.

Povo: Concede-nos paz e faz-nos capaz de viver a paz no mundo.

Todos: Amém.

Bênção de S. Tomas

Que o Deus de toda graça vos conceda
Uma inteligência que o conheça;
Uma angústia que o procure;
Uma sabedoria que o encontre;
Uma vida que o agrade;
Uma perseverança que, enfim, o possua.
E a Bênção do Deus Pai, Filho e Espírito Santo
Permaneça sobre vós agora e sempre. Amém.

OUTROS TEXTOS LITÚRGICOS

O Pai nosso de Deus

Filho meu que estás na terra, solitário, tentado: eu conheço perfeitamente teu nome e o pronuncio santificando-o porque te amo.

Não, não estás só, senão habitado por mim, e juntos construiremos este Reino do qual tu virás a ser o herdeiro. Me agrada que faças minha vontade, porque a minha vontade é que tu sejas feliz, já que a glória de Deus é o homem vivente.

Conta sempre comigo e terás o pão para hoje. Não te preocupes, somente te peço que saibas compartilhar cons teus irmãos.

Sabes que perdão todas as ofensas, antes, inclusive, que venhas a cometê-las. Por isso, te peço que faças o mesmo com os que te ofendem para que nunca caias na tentação. Segura forte em minha mão e eu te livrarei do mal, meu pobre e querido filho.

Pai Nosso

Será inútil dizer: **"Pai nosso"** se na minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor.

Será inútil dizer: **"que estás no céu"** se os meus valores são representados pelos bens da terra.

Será inútil dizer: **"santificado seja o vosso nome"** se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo.

Será inútil dizer: **"seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu"** se no fundo desejo mesmo é que todos os meus desejos se realizem.

Será inútil dizer: **"o pão nosso de cada dia"** se prefiro acumular riquezas, desprezando os meus irmãos que passam fome.

Será inútil dizer: **"perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido"** se não me importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam meu caminho.

Será inútil dizer: **"e não nos deixes cair em tentação"** se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho de Deus.

Será inútil dizer: **"livra-nos do mal"** se por minha própria vontade procuro os prazeres materiais, e se tudo que é proibido me seduz.

Será inútil dizer: "**Amém**" porque mesmo sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar!

- Senhor, faze-nos construtores da ordenação que se orienta pela justiça e pela cordialidade, capaz de trazer paz ao mundo. Dá-nos o sentido do equilíbrio dinâmico para que a vossa paz esteja nas nossas intenções, nos meios que usamos e nos fins que almejamos. Amém.
Que o Senhor nos abençoe!

Salmo 23, uma nova visão

O Senhor é meu Pastor

– *Isso é revelação*

Nada me faltará

– *Isso é provisão.*

Ele me faz repousar em pastos verdejantes

– *Isso é serenidade.*

Leva-me para junto das águas de descanso

– *Isso é fé.*

Refrigera-me a alma

– *Isso é saúde.*

Guia-me pelas veredas da justiça

– *Isso é direção.*

Por amor do seu nome

– *Isso é propósito.*

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte

– *Isso é provação.*

Não temerei mal nenhum

– *Isso é proteção.*

Porque tu estás comigo

– *Isso é fidelidade.*

O teu bordão e o teu cajado me consolam

– *Isso é disciplina.*

Preparas-me uma mesa na presença de meus adversários

– *Isso é esperança.*

Unges-me a cabeça com óleo

– *Isso é consagração.*

Meu cálice transborda

– *Isso é abundância.*

Bondade e misericórdia, certamente me seguirão todos os dias da minha vida

– *Isso é benção.*

E habitarei na casa do Senhor

– *Isso é segurança.*

Para todo o sempre

– *Isso é eternidade.*

LITANIAS

Litania de Compromisso – Renovemos o Compromisso com a Missão

(Semana Wesleyana 1993 - Culto de Encerramento - Faculdade de Teologia)

Dirigente: Jesus disse: *“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as criaturas e fazei discípulos de todas as nações, ensinando-os a obedecer tudo o que tenho ordenado”.*

Povo: cremos que somos chamados(as) à missão por Deus em Cristo.

Dirigente: Jesus disse: *“Vocês são testemunhas destas coisas e eu enviarei sobre vocês o que meu Pai prometeu: o poder que vem do alto; e saibam que estou com vocês até o fim”.*

Povo: cremos que Deus nos enche de poder e nos protege.

Dirigente: Jesus disse: *“Tenham paz. Assim como o Pai me enviou, eu também envio a todos vocês”.*

Povo: cremos que a missão a que somos enviados(as) é a missão de Cristo.

Dirigente: Jesus disse: *“Meu mandamento é esse: que vocês amem uns aos outros como tenho amado a todos vocês. O maior amor que alguém pode ter é o de dar a sua própria vida por seus amigos. Vocês não me escolheram, eu escolhi a todos vocês”.*

Povo: cremos que o Espírito do Senhor está sobre nós; que nos consagrou para levar as boas novas aos pobres; que nos envia a sarar as pessoas quebrantadas de coração, a anunciar liberdade às prisioneiras, oprimidas, a proclamar o ano aceitável do Senhor! Amém.

ANTÍFONA

De Envio

Oficiante: Te encomendamos, Senhor, os olhos desta Assembléia,

Povo: Para que no próximo vejamos o próprio Cristo.

Oficiante: Te encomendamos, Senhor, os ouvidos desta Assembléia,

Povo: Para que escutemos tua voz nos necessitados.

Oficiante: Te encomendamos, Senhor, as mãos desta Assembléia,

Povo: Para que sejam fontes inesgotáveis de amor e de vida plena.

Oficiante: Te encomendamos, Senhor, os pés desta Assembléia,

Povo: Para que sigamos sempre as pegadas do nosso Mestre.

Oficiante: Te encomendamos, Senhor, os lábios desta Assembléia,

Povo: Para que proclamemos a toda criatura a mensagem de salvação.

Todos: Te encomendamos, Senhor, este corpo, esta Igreja, da qual somos parte, para que possamos dar testemunho vivo da presença de Cristo em nosso meio. Hoje e sempre. Amém.